ANNO LXV — NUMERO 109

QUINTA-FEIRA 16 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, o bacharel Helvecio Guimarães.

O Senado não funccionou hoje.

Na Camara o deputado Affonso Celso requereu que fosse nomeada uma commissão especial de cinco membros para estudar e dar parecer sobre todos os contractos, feitos com Loyos quer pelo governo geral quer pelas administrações provinciaes.

Sendo esse requerimento approvado, o presidente da Camara nomeou para formar a commissão os deputados Andrade Figueira, Joaquim Nabuco, Duarte de Azevedo, Affonso Celso e Samuel Mac-Dowell.

Apresentou-se hoje á Camara todo o ministerio.

O conselheiro João Alfredo, presidente do conselho, deu as necessarias explicações acerca da ultima recomposição ministerial.

Em seguida pronunciou um discurso o deputado Gomes de Castro sobre a recomposição e agora está na tribuna o conselheiro João Alfredo respondendo.

BELEM (Pará), 15 de Maio, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Houve hontem um esplendido banquete, offerecido pelo coronel Antonio Pimenta Magalhães em sua fazenda ao Dr. Miguel Pernambuco, prsidente da provincia.

Compareceram grande numero de convidados e muitas familias, sendo o Dr. Pernambuco muito obsequiado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

A velocidade das machinas mixtas é de 35 a 50 kilometros cada hora; e rebocam de 20 a 25 wagons carregados. As rodas tem 1m,5 de diametro, e todas as mais disposições realisam uma uma especie de media entre os typos extremos que acabamos de descrever. Assim são as machinas que M. Polonceau mandou construir para o caminho de ferro de Orleans.

O peso total da machina e tender reunidos é, pouco mais ou menos de 46 toneladas (1:000 kilogrammas) para o Crampton de 63 toneladas para o Engerth, e de 35 para as machinas mixtas.

A força de uma locomotiva pode avaliar-se em 200 a 300 cavallos vapor. Comprehende-se que um trabalho tão consideravel gastará cedo as vias, se estas não forem construidas com um cuidado particular.

Agora daremos algumas explicações sobre o modo de construir a via de um caminho de ferro. Quando se trata de construir uma via nova primeiramente estuda-se o terreno; depois procede-se ao nivelamento e marcação da linha, de sorte que a curvatura e declive desta, nunca excedam certos limites. Então fazem-se aterros, vallas, desaterros; abrem-se tuneis subterraneos que attingem algumas vezes muitos kilometros de extensão, como o do Monte Cenis, nos Alpes, entre a França e a Italia, o qual tem 12 kilometros.

O tunel de Blaisy, na linha de Paris a Lyão, o qual tem de comprido 4:100 metros, custou dez milhões de francos, e levou a fazer tres annos e quatro mezes. A sua largura interior é de 8 metros, a altura da abobada é de 7 metros e meio. A distancia media á superficie do terreno perfurado é de 200 metros.

Em outros pontos do trajecto d'uma linha ferrea é necessario transpor valles e rios. Construem-se então viaductos e pontes. Por fim, terminadas todas essas construcções, procede-se ao assentamento da via.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE MAIO DE 1889

Antonio Mathias do Nascimento.—Sim.

Antonio Witruvio de Medeiros.—Concedo.

Cicero Vieira de Torres Grangeiro.—Informe o Sr. engenheiro em chefe do prolongamento.

Calisto Lopes da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Brasileira.—N'esta data submetto o pedido da supplicante á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

Bacharel Francisco Silverio de Farias. Sim.

Francisco Deodato Lins. Passé certidão.

Capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Bacharel José da Cunha Teixeira.—Sim.

Joaquim Ferreira dos Santos.—Sim.

Lourença da Silva Neves e Francisca da Silva Neves.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Capitão Lino Evangelista dos Reis.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom-Conselho para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

Manoel José do Nascimento. Sim.

Maria Joaquina Accioly.—Informe o Sr. commandante das armas.

Maria Victoria do Nascimento.—Sim.

Sebastião Cangussú.—Sim.

Severina Maria da Conceição.—Sim.

Silva & C.—O contracto a que alludem os supplicantes foi considerado nullo por acto de 8 de Maio de 1886 em virtude de recurso de Manoel Xaxier de Souza Fonseca. A Assembléa Provincial, approvando-o em 10 de Setembro do mesmo anno, não mencionou a data da sua celebração e nem os nomes dos contractantes, não se podendo conhecer si este contracto referia-se aos supplicantes (art. 14 da lei n. 1.515). Ainda em 10 de Outubro do mesmo anno, pretendendo a Camara darlhe execução e obtendo ao mesmo tempo os supplicantes do juiz do civel desta cidade mandado de manutenção, o presidente de então manteve a primitiva decisão, por considerar nullo esse contracto e ordenou que cessasse todo o ulterior procedimento sobre esse negocio, suscitando-se conflicto de attribuição entre o mesmo presidente e o referido juiz do civel, conflicto que, sendo submettido ao conhecimento do Governo Imperial foi resolvido, em vista do parecer da secção de justiça do Conselho de Estado, reconhecendo legal a intervenção do mesmo juiz. A decisão refere se sómente ao conflicto e não á questão de nullidade; e por isto bem procedeu a Camara deixando de executar o contracto que foi julgado nullo pelo referido acto de 8 de Maio de 1886. Nada ha portanto a deferir, visto a questão estar sujeita ao poder judiciario

Theodoro Braga de Freitas Barbosa.—Entregue-se mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 492—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Maio de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Clemencia Rita da Conceição, como alienada até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Joaquim por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Salustiano José de Sant'Anna e N. E. Tenkam, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Aprigio Francisco Leite, José Santiago da Rosa Lima, Manoel Germano do Nascimento, Manoel Francisco Cesario de Mello, e Ignacio de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da de S. José, Maria Angelica da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Manoel Rodrigues, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto do da Boa-Vista, Benedicto Antonic Gonçalves de Oliveira, Antonio de Souza Reis, Manoel da Santa Cruz, Manoel Henrique Celestino da Costa por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Torre, Leocadia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

O delegado do termo de Jaboatão, communica que pelas 9 horas da noite do dia 12 do corrente, em terras do engenho Contra Açude daquelle termo o individuo de nome Manoel Alexandre de tal, ferio com tres facadas Antonio José dos Anjos, sendo preso em flagrante.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, declarando os peritos serem graves os ferimentos.

Abrio-se o competente inquerito policial

Participou-me o delegado do termo de Nazareth, que no dia 11 do corrente, pelas 10 horas da noite, foi encontrado em terras do engenho Macaco d'aquelle termo o cadaver de um homem que reconheceu-se ser Francisco de tal, liberto e alli morador.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e fez proceder a competente vistoria declarando os peritos ter sido uma ulcera grangrenosa a causa da morte.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo de Pesqueira trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

No dia 8 deste mez pelas 8 horas da noite, o individuo Antonio Baptista da Rocha, ferio com duas facadas a Francisco das Chagas, conhecido por Mocó, logrando evadir-se logo após o crime.

O delegado, tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o destino legal.

No dia 30 do mez proximo findo, no lugar Isabel Dias, daquelle termo travaram-se de razões Miguel Ferreira da Silva, sua amazia Thomasia Rosa Maria da Conceição e um filho desta de nome Leoncio, d'ella resultando sahirem feridos gravemente Thomazia, e levemente Leoncio, os quaes foram presos, logrando porém evadir-se Miguel Ferreira da Silva.

A cerca do facto, abrio-se o competente inquerito, que já foi remettido ao juiz criminal.

No dia 1 do corrente, o individuo de côr preta e de nome Francisco conhecido por Francisco da Sebastiana apóz uma altercação que tivera com Francisco de tal empregado da casa commercial de Dedierw Filhos, ferio mortalmente o mesmo empregado, conforme affirmaram os facultativos que procederam a vistoria.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE MAIO DE 1889

Maria da Annunciação Soares, professor Arthunio Vieira e Severiano de Siqueira Barbosa. —Registre-se e façam-se as devidas notas.

Tenente Antonio José de Souza e Silva.—Dê-se.

Antonio Nunes da Cruz.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Joaquim Samarcos.—Informe a secção do contencioso

Antonio Idalino de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. contodor.

Barão de Limoeiro.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Bemvinda de Souza Castro Feitosa.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE MAIO DE 1889

Luiz Olivieri. — A' 1ª secção para os devidos fins.

— 15 —

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Antonio Guilhermino dos Santos, Antonio Francisco da Costa, Miguel de Azevedo Andrade, Affonso Banks, Santos & Irmão, João Baptista Pinheiro, Viuva Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Francisco Xavier dos Santos & C., Carlos Pinto de Lemos, Francisco Ferreira Vital, Albino Joaquim Coelho Pacheco, Almeida & Filhos, Joaquim Carvalho & C., Angelo Cesar, Antonio Luiz & C., Moraes & Filho, Souza Travassos & C., José Antonio dos Santos Couceiro, Victor Neesen, João Pereira de Lima, Antonio de Souza Oliveira, Francisco Barbosa & C.—Sim.

Raymunda Joaquina Maria da Conceição, Maria Libertina da Annunciação Vilella.—Deferido em vista da informação.

Francisco José da Cunha Sampaio. Indeferido em vista das informações.

Poças Mendes & C.—Interponha o seu recurso para o Thesouro na forma do artigo 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883

H. Forster & C.—Nada ha que deferir em vista das informações.

José de Almeida & C.—Prejudicado em vista das informações.

Antonio Lasalvia.—O supplicante não póde ser attendido por esta repartição em face da 2ª parte do artigo 52 do regulamento de 28 de Maio de 1887.

Isabel Maria do Carmo.—Certifique-se o que constar.

PAGINA 13 DE MAIO

13 de Maio

(Olympio S. dos Santos Falcão)

Ergue a cabeça ingente, oh Brazil, e deixa que os povos cultos te imprimam na magestosa fronte, altiva, como altivos são os Andes, um osculo de amor, de respeito e veneração. Sorri te, porque esse passado ignominioso que fazia trazeres a fronte inclinada sobre o peito, já vai desapparecendo sob espessas brumas que o empanam.

Um anno ha que echoou pelos angulos do Imperio Americano esta phrase sublime — *Não mais escravidão!* e foi repercutir além-mar, deixando pasmos os vetustos povos da culta Europa!

Pasmos, sim, porque o que outros só poderam conseguir pelo ferro, conseguio o Brazil com a palavra ardente, com o verbo adamantino de Joaquim Nabuco e de outros guardas avançados das liberdades e glorias patrias.

Aprouve a Divina Magestade que o Brazil conseguisse, depois de sua Independencia, o seu mais ardente anhelo, sem necessario ser derramar-se uma gota de sangue, sem que manchada fosse a era socrosanta, onde todos vamos hoje collocar as nossas offrendas incruentas.

Hosannas, pois, ao Immenso, porque mais uma vez cumprio-se o — *holocaustis non delectaberis*; porque o Brazil não passou pelo amargor de ver regada de sangue a area santa; porque, entre todas as nações que aboliram a escravidão, foi elle, esse gigante americano, o unico que conseguio o *desideratum* sem ver o seu solo ensopado no sangue de irmãos. *Solus inter pares.*

*

Se nós, abrindo a Historia, este codigo da humanidade, pharol da verdade, rompendo as trevas que sepultam essas camadas de seculos, e lá, no seio da antiguidade, deparamos os povos agitados; os reinos, as cidades, os imperios em convulsões, é porque a ambição, a sêde de ouro, o orgulho tentavam escravisar os povos, roubando-lhes liberdade, patria e honra.

E foi e é sempre essa trindade maldita causa fatal de todo desmoronamento social; e foi essa trindade maldita que instituio na Patria Brazileira a hedionda escravidão, facto contrario a natureza e aos preceitos da Divindade que disse ao homem: Terás direito sobre todas as aves do Céo, sobre todos os peixes do mar, sobre todos animaes da terra; mas não disse-lhe: Tel-o-ás sobre teu semelhante.

E isso mesmo reconheciam os proprios Romanos que tanto combateram pela sua liberdade; isso mesmo reconhecia esse povo de heróes, cuja monumental legislação aceitava esse facto abominavel como direito:

Constitutio juris gentium, quaquis dominio alieno contra naturem subjicitur. (1)

*

Foram 3 seculos de humilhação de aviltamento para a nossa patria: o sangue, as victimas, as lagrimas, os gritos, os gemidos, os ais dos miseros e infelizes escravos se apresentaram, espectros hediondos, phantasmas cruentos, ante os olhos da patria que, cheia de tristeza por tal espectaculo, pendeu a fronte em signal de dor. . .

. . . . .

A lei 7 de Novembro de 1831, á qual se prende a que o parlamento promulgou em 4 de Setembro de 1850, devida aos esforços, a energia e ao patriotismo do que a referendou, o conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, foi o primeiro passo dado para a abolição da escravidão no Brazil.

Honra e gloria ao nosso inclito monarcha que muito concorreu para que tão humanitaria lei fosse posta em pratica.

Promulgada a lei n. 581 de 4 de Setembro de 1850, mister era continuar na gloriosa tarefa da redempção: o Brazil não tinha ainda o direito, e nem podia tel-o, de ser tratado como nação civilisada, pois que em seu seio ainda conservava a escravidão, essa instituição degradante, « attentatoria das leis eternas da Moral, do principio imprescriptivel do Direito. » (2)

A lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, para cuja consecução tanto trabalhou o preclaro Visconde do Rio Branco, esse eminentissimo estadista, cujo nome e memoria devem ser venerados por todos os Brazileiros amantes das verdadeiras glorias patrias, « veio confirmar este principio — *ninguem mais nasce escravo no Brazil*, como a lei de 4 de Setembro de 1850 havia realisado, e tornado effectivo o principio da lei de 7 de Novembro de 1831, *ninguem entra no Brazil que não seja livre.* (3)

(1) Inst. lib. 1, tit. 1, *De jure personarum*, pag. 2.

(2) Dr. Aprigio Guimarães, Trabalho Livre e Trabalho Escravo, pag. 6.

(3) Dr. Thomaz Alves, Direito Criminal, t. 3º 2ª parte. pag. 846.

Em 1884 o espirito da liberdade começou a tomar mais incremento, a se pronunciar mais efficazmente, graças ao genio emprehendedor, ao valor herculeo, ao pujante talento, a palavra adamantina de Joaquim Nabuco, que, « como o tufão que impelle ao ar a tropa das aguias » (4), ou como o sopro ardente do Simon, ia varrendo, arrancando da mente Brazileira, essa falsa idéa, quiçá adrêde espalhada por espiritos perversos, de necessaria ser ainda a escravidão no Brazil: o seu verbo inspirado ia, como os ventos do Sahara, que sepultam caravanas, destruindo, dilacerando, « quebrando argola por argola, a pesada cadeia da escravidão que ha 300 annos prendia n'um mesmo supplicio o escravo e o senhor, o escravo e a patria. » (5)

Foi elle, o esforçado paladino da campanha abolicionista, que, se dirigindo a Patria, exclamou:

« Sorri, liberdade, sorri qu'o Brazil,
Cercado de povos qu'escravos não são,
Beijando-te as faces tão bellas que tens,
Arvóra, não tarda, teu nobre pendão. » (6)

E a Patria sorrio, a Patria que lacrimosa estava, que conservava a fronte pendida sobre o peito.

Finalmente, em 1888, esse momento tão almejado chegou a 10 de Março, chamado aos conselhos da corôa o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, apresentou ás camaras, logo que se abriram, o programma governamental e n'elle o projecto, de que fazia questão o gabinete, de abolição immediata e incondicional.

A 13 de Maio foi decretada a aurea lei n. 3353.

*

Saudemos, saudemos todos nós ao glorioso gabinete 10 de Março; saudemos ao illustre presidente do conselho, que não obstante as tramas, as machinações de pseudos patriotas, venceu a batalha, e hoje engrinaldam-lhe á fronte os louros da victoria, e se recommenda aos posteros, como um dos mais assignalados filhos da terra da Santa Cruz.

E vós, oh excelsa Filha do grande Monarcha Brazileiro, Augusta Princeza Imperial, duas vezes Redemptora d'esses tristes entes que se chamavam escravos o vosso augusto nome já se acha gravado em lettras de ouro na historia patria e na de todos os povos civilisados: quando os posteros, nos seculos futuros, abrirem a Historia, verão que fostes vós que assignastes as duas aureas leis—do *ventre livre* e da *abolição* no Brazil, e então vos entoarão hymnos de louvor, de affecto e veneração.

Como poeta direi, a vós me dirigindo, senhohoras:

Deixareis monumentos gloriosos
A uma longa e feliz posteridade;
E ganhando obtereis com tanta gloria
Um nome eterno nos padrões da historia. (7)

. .

Hoje faz um anno que o Brasil entoava hosanas; hoje faz um anno que se ouvio essa phrase magestosa—*não mais* escravidão! echoas.

Desd'o Amazonas ao Prata,
Do Rio Grande ao Pará.
E um joven ergueu-se cantando
Mancebos e anciãos,
E filhos da mesma terra,
Alegres deram-se as mãos. (8)

. .

A enferrujada cadeia partio-se hoje, somos um povo inteiramente livre.

Recife, 13 de Maio de 1889.

Olympio S. dos Santos Falcão.

Treze de Maio

(JOSÉ ANTONIO DE VASCONCELLOS JUNIOR)

Ao Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

O seculo brilha. E' de luz
O dia da Redempção,
Resurgem povos gigantes
Da liberdade ao clarão!
O vento solta seu grito
Resôa um hymno bemdicto
Na terra da promissão;
Echôam gritos e brados
Aos grandes genios sagrados
Dos prantos da geração!

Os povos todos se unem
Ao som do vento—o clarim
E Deus se senta nos Andes
Com a turba de seraphins!
Depois que o vento varrera
Do mundo toda a poeira
Das faldas do Ararat,
De cima dos seus altares,
— O céo. a terra e os mares,
Fallou assim Gehovah:

« Povo, fazem mil annos
Que vim dos mundos além:
Queria dar-te um Edem,
Plantei a luz, a sciencia,
Do crime fiz innocencia,
Do pobre fiz meu irmão:
Rasguei da morte o Sudario,
No cume lá do Calvario
Preguei na Cruz—o Perdão.

Depois nas nuvens azues
Eu fui ao céo descançar.
Já tinha o braço doido
De tão intenso lutar.
Gravava nos corações
De todas as gerações
O verbo da liberdade;
Mas quando então repousava,
Meu manto todo molhava
O pranto da humanidade.

Olhei... a noite era horrivel
No mundo, na creação:
Estava a sciencia apagada
E a minha cruz pelo chão.
Olhei... o céo não brilhava
Nem uma luz scintillava,
Debalde busquei o Sol:
A terra sem alegria,
Sem flores, sem melodia,
Sem aura, sem arrebol.

Então a fronte pendeu-me
Ao fogo só de uma idéa;
Queria crear um mundo
Com o fogo de uma epopéa;
Queria ornal-o de flores,
Queria dar-lhe os primores
Que á nenhum outro já dei:
Respirei todos os ares,
Revistei todos os mares
E o que buscava encontrei.

Sacudi logo nas vagas
Das brancas nuvens o véo;
Com meu pincel dei a terra
As bellas côres do céo.
Ergui-lhe os soberbos Andes
Colóssos, montes tão grandes
Que delles fiz—meu altar;
Os anjos tanto invejavam
Que muitos então baixaram
Nas plagas indo pousar.

Uni a todos os astros,
Formou-se lindo arrebol;
Juntei bem todas as luzes
E nasceu mais bello Sol;
Doei-lhe as grandes victorias,
Leguei-lhe todas as glorias
Do presente e do porvir:
Gravei-lhe no firmamento
Seu nome como um portento
Que nos devia surgir!

E n'esta luta divina,
Luta de auroras mil,
Quando eu escrevia—America,
Já via impresso—Brasil—.
A' esse joven guerreiro
Eu disse:—Sê o herdeiro
Da liberdade e da luz!
Dei-lhe uma c'rôa de louros,
Brilhante sceptro de ouro,
E o nome de—Santa Cruz.

Ao mundo assim qu'eu criava
Lancei o meu manto azul:
Mas vi enorme procella
Formar-se lá para o sul.
Então brotei um'aurora
Que á toda a terra colora
Em noute de cerração:
Das nuvens fiz—Pernambuco—,
E d'este—Joaquim Nabuco—,
A pomba da Redempção.

Foi hoje a vez terceira
Que lá dos ceos eu desci.
Venho dizer-te: Meu filho
Eu me orgulho de ti!
Brasil avança, caminha,
Eu lanço te a benção minha
Eu guardo a tua memoria:
Minha visão, meu trophéo.
Dorme! adeus! lá no céo
Terás o trono da Gloria!!!...

(4) Castro Alves, poesia Jesuitas.

(5) Dr. Joaquim Nabuco, Campanha Abolicionista, pag. 2, 1ª conferencia a 12 de Outubro.

(6) Dr. J. V. de Castro Tavares, poesia—A Liberdade.

(7) Caramurú, Cant. X, est. 58.

(8) Casimiro de Abreu.

A data gloriosa que o paiz inteiro rememorou no dia 13 do corrente foi tambem com galhardia festejada pela briosa officialidade do 14º batalhão, que aproveitou esse dia de jubilo nacional para o benzimento solemne do seu estandarte.

Esta solemnidade teve lugar ás 8 horas da manhã na igreja da Conceição dos Militares, d'onde foi conduzido pelo garboso batalhão para o quartel no Hospicio que se achava vistosamente embandeirado, salientando-se a sala da musica, que ornada com todo gosto e capricho, offerecia agradabilissimo aspecto.

Chegando a nova bandeira ao quartel, ao explodir de innumeros foguetes, servio-se um *lunch* de variado *menù*, durante o qual trocaram-se diversos brindes entre o tenente-coronel Caliope Monteiro, honrado commandante do batalhão, os dignos major fiscal, officiaes e inferiores ao som da banda de musica e no meio do mais expansivo contentamento que o dia do primeiro anniversario da lei diamantina despertou com justa razão no coração dos bravos militares, hoje ao serviço da Patria Livre.

A noite era sorprendente o effeito produzido pela illuminação do edificio aberto á franquia publica e visitado pela *élite* pernambucana.

A ordem do dia que foi lida pelo distincto tenente-coronel Caliope ao entregar a bandeira ao batalhão em frente a mesma igreja é a seguinte:

Commando do 14º batalhão de infantaria, quartel no Hospicio em Pernambuco 13 de Maio de 1889

Ordem do dia n. 217

Camaradas. — Acaba de receber a benção da igreja a bandeira que deste grande dia em diante deve tremular nas nossas fileiras ás auras suaves da patria ou, se tanto exigirem a honra e a dignidade nacional, ao vento impetuoso da guerra no territorio estrangeiro.

Herdeira de tradições gloriosissimas, esta bandeira, symbolo sagrado da nossa nacionalidade, tem direito á mesma dedicação, aos mesmos sacrificios que tanto nobilitaram o antigo 14º batalhão na memoravel jornada de 6 de Abril de 1866.

Confiada á nossa honra, não seremos nós de certo, que consentiremos na conspurcação de suas galas, por que isso seria consentir no desrespeito aos brios, á dignidade, á honra da Nação Brasileira que nossos pais, nossos irmãos e muitos de vós mesmos, tanto souberam levantar, e a morte é mil vezes preferivel á vileza de como soldado, sobreviver á vergonha da patria.

Jurâmos acompanhal-a nos maiores perigos, defendel-a até á ultima gotta de nosso sangue e havemos de cumprir o nosso dever. Assim o espera a nação assim o exige a honra do exercito de que fazemos parte. — *Feliciano Caliope Monteiro de Mello*, tenente coronel commandante.

Liberdade

(José Antonio Cesar de Vasconcellos Junior)

Aos alumnos do collegio Onze de Agosto

Fulgente idéa lampeja
Na testa da geração
Sublime como a epopeia
Clemente como o — perdão
Decepa do mundo o pulso
Atira-o com grando impulso
Na luta pelo ideial
Correndo á conquista d'almas
Aqui—arranco mil palmas
Além—triumpho real!...

E' ella o raio!—fuzila
Como o verbo de Moysés
Que as ondas do mar Vermelho
Faz recuar a seus pés
O sol—e facho dourado
Que tem o norte apontado
A povos e raças mil
Que n'este momento aquece
E a rubra fronte encandece
D'este colosso—Brasil!...

O' povo bello arrojado
Herdeiro de mil heróes
Que trazes na face ardente
O sangue de teus avós!...
Ergue, levanta a fronte
Immensa como o horisonte
Risonha como o porvir
Vai adornal-a de palmas
Das bençãos vindas das almas
Da geração que ha de vir

Um brado convulso, enorme
Desprendeu, oh multidão!...
E' o phrenesi da victoria
Que estoura-te no coração!
E' a interjeição de Colombo
Que vira do mar no lombo
A ilha de Salvador!
E' o delirio dos bravos
As bençãos dos ex escravos
Que sobem para o Senhor!...

Agora dos horisontes
Um rebenta de luz
Varrendo enorme e mui lésto
A terra da Santa-Cruz!
Estende o lençol das vagas
Percorre todas as plagas
Ao sopro do furacão
E cresce e cresce—é tão grande
Que banha o cimo dos Andes
Nas aguas da Redempção.

Tû mocidade arrojada
Tû és irmã de Jesus.
Quebraste o ferro ás cadeias
Soltaste as almas á luz!..
Abriste p'ra o mundo inteiro
—Neta de grandes guerreiros—
A Biblia da Abolição!..
Em troca d'esta victoria
Dos seculos tua memoria
Será eterno brazão!...

Escada

Não ficou em esquecimento entre nós a memoravel epocha da libertação dos nossos irmãos até ha pouco tempo sob o pesado jugo do captiveiro; porquanto uma commissão composta dos negociantes José Marques, Eduardo Vieira, Gonçalo Rocha, alferes Guilherme Muniz e outros prestimosos cidadãos promoveram uma simples mas bonita festa em commemoração do dia 13 de Maio de 1888.

Foi assim que ao amanhecer do dia de hoje uma grande salva de bombas reaes despertou toda esta cidade annunciando haver chegado o 1º anniversario da redempção dos captivos.

A's 11 horas teve lugar uma missa cantada em nossa matriz, pregando ao Evangelho o Revd. Firmino Brant, illustre sergipano e insigne pregador, o qual tomando por thema do seu discurso o texto — *Religio munda et immaculata*, desenvolveu o assumpto na altura dos seus vastos conhecimentos, e, fazendo applicação ao assumpto do dia, deixou no auditorio a firme convicção de que o glorioso acontecimento do memoravel dia 13 de Maio, cujo primeiro anniversario se festejava, tinha a sua origem e fundamento nos planos da Providencia Divina que tudo dirige com sabedoria infinita fazendo brilhar a seu tempo, a sua immensa Bondade vindo em auxilio dos opprimidos: e após á missa cantou-se em acção de graças uma ladainha á Nossa Senhora do Rosario a quem os mesmos libertados tomaram por sua especial protectora.

A' noite, depois do exercicio do Mez Mariano que, seja dito de passagem, no presente anno tem sido extraordinariamente concorrido, grande numero dos mesmos libertos acompanhados da Philarmonica Escadense e do povo, percorreram as ruas desta cidade formando então uma grande *marche aux flambeaux* e foram então proferidos diversos discursos d'entre os quaes se distinguiram os do Dr. Aquilino Porto, vigario Pedrosa e professor Eduardo Guimarães, tendo sido correspondidos com enthusiasmo pelo povo os calorosos vivas que então ergueram.

A' hora em que traçamos estas linhas (11 da noite) ainda continuam os divertimentos pelas ruas correndo tudo em boa ordem, sem perturbação alguma e na maior harmonia possivel.

Eis aqui as palavras com que saudou aos libertos o Revd. Pedrosa.

« *Cidadãos libertados!* Eis chegado o grande dia que commemora a aurea lei 13 de Maio de 1888, essa benefica, abençoada e humanitaria lei que vos restituio a doce liberdade de cujo goso estaveis privados, vós e vossos pais, havia ja tantos annos!... Eis, sim, chegado o 1º anniversario d'esse glorioso acontecimento que tanto vos exaltou, quanto ennobreceu a patria, a quem desde então pertenceis como cidadãos brazileiros, gosando dos mesmss direitos, das mesmas garantias que nós outros.

« E' justo, pois, que todos nós nos regosijemos comvosco, vos felicitemos ainda uma vez pelo assignalado triumpho de vossa causa e vos estimulemos a que vos esforceis a conquistar com o trabalho honesto e boa conducta o renome de cidadãos pacificos e laboriosos, uteis a si, á familia e á patria, esta patria, este paiz que tanto vos aviltava.

« Sois livres! Oh sim, sois livres, não ha mais duvidal-o! Já viveis, mercê de Deus, á sombra da liberdade sob a tutella das leis patrias. Pois bem: agora o que vos cumpre fazer? Eu vol-o direi, synthetisando tudo nessas palavras—trabalhar, trabalhar e trabalhar sempre, afim de que possaes viver com independencia, á vossa propria custa, educando os vossos filhos nos sãos principios da religião catholica e da moral, entregando-vos, finalmente, á protecção d'aquella Virgem Santa, Immaculada, a Excelsa Senhora do Rosario, a quem deveis erigir um templo e a quem hoje por este mesmo triumpho rendestes acções de graças, rendestes culto.

« Cidadãos libertados! bemdigamos aquelles que concorreram para a vossa libertação, oscular agradecidos e reverentes a mão d'aquella que teve a dita, a gloria immorredoura de assignar o patriotico decreto de 13 de Maio de 1888, libertando-vos, quebrando de uma vez para sempre aquelle ferreo jugo que vos arrochava os pulsos.

« Eu vos acompanho com toda a effusão de minha alma em vossa justa manifestação. Viva a Religião Catholica Apostolica Romana. Viva a Augusta Princeza Imperial. Vivam todos os libertos do Brazil. Vivam todos os que concorreram para a grande obra da redempção na terra da Santa Cruz. Viva o patriotico povo pernambucano. Vivam os briosos escadenses ».

Escada, 13 de Maio de 1889.

Liberdade

(F. A. L,)

Salve tu! Oh! Liberdade
A filha da Redempção!
Vieste plantar a igualdade
Na terra da escravidão!
E tu—José Marianno,
O heroe pernambucano,
O filho do seculo da luz,
Com João Alfredo abraçado
Nabuco e Dantas ao lado
Libertastes a Santa Cruz!

A tres seculos que existia
A terrivel escravidão!
Este nome que fazia
Envergonhar a nação!
E depois de tantos annos,
Os heroes pernambucanos,
A Liberdade abraçou;
E a Regente Princeza,
Com sua illustre nobreza
O decreto sanccionou!

São glorias! são bravos
Para o seculo da luz;
De não haver mais escravos
Na terra da Santa Cruz!
E hoje o Brasil altaneiro,
Grita para o estrangeiro
Dizendo:—sou livre tambem!
E os grandes luctadores
Da causa de tantas dores
Mostram a coragem que tem!

O illustre—Joaquim Nabuco,
O incansavel luctador;
Com um grupo de Pernambuco
Fez as escravos—vencedor!
E o conselheiro João Alfredo,

Na Camara altivo sem medo,
Apresentou a abolição!
Indo depois ao Senado
E o projecto passado
Foi com grande votação!

Um bravo foi porompido
Da immensa multidão:
Saudando ao destemido
João Alfredo e abolição!
Ao illustre Joaquim Nabuco
Aos filhos de Pernambuco,
E ao — « elemento servil! »
E sendo tambem saudado,
O gabinete laureado
Que libertou o Brasil!

INTERIOR

O Mercenario

A todas as outras questões se adianta a da moralidade, diz o Sr. Ruy Barbosa.

Pois que é pela moralidade que se deve principiar, acceitemos o ponto de partida.

A moralidade só se pode constituir em tribunal, quando é clara e provada em todos os juizes, e bem assim em quem inicia o processo.

O Sr. Ruy Barbosa nomeou-se orgão da justiça publica e encarregou-se do libello. E' preciso, pois, examinar-lhe a moralidade.

—

Salienta-se na biographia dos homens publicos da provincia da Bahia o principio da carreira de S. Exc.

Educado por seu tio, que o acolheu orphão, que o levou á academia e á assembléa provincial, o Sr. Ruy Barbosa deu mostras do seu caracter, abandonando a parcialidade liberal, em que militava aquelle illustre brazileiro, que dotou a imprensa nacional com o *Monitor*, um dos orgãos mais brilhantemente redigidos de que ha noticia.

O grupo do Sr. Dantas era mais forte. A carreira sobre os hombros do grande chefe popular era mais rapida. O Sr. Ruy Barbosa não hesitou; entregou-se de surpreza ao rival do seu bemfeitor, e desde então servio passivamente a todas as perseguições politicas de que foi elle victima.

Não havia em jogo nenhum principio; não era por uma idéa que os dous se batiam. Pertenciam ambos ao mesmo partido e haviam simplesmente divergido, quanto ao modo de realisar o programma.

A bandeira liberal tremulava sobre os dous campos e n'um, estava o pai adoptivo e no outro, a esperança politica. De um lado estava o coração e do outro o interesse. O Sr. Ruy Barbosa preferio o segundo.

Eleito deputado, S. Exc. veio para a camara e começou a sua vida parlamentar.

Acompanha desde logo o ministerio Sinimbú, acarneirado a essa maioria, que foi qualificada por Silveira Martins *camara dos servis*.

N'um dia o tribuno rio grandense rompe em opposição ao gabinete de que fizera parte. Queria, dizia elle a elegibilidade dos acatholicos e o ministerio negava-a.

O Sr. Ruy Barbosa se exhibira na tribuna popular fluminense advogando a suppressão da igreja de estado, a plena liberdade de cultos. Não obstante, S. Exc. continua na maioria e faz mais: é elle quem se incumbe de responder a Silveira Martins, motivando a consciencia limpa de José Bonifacio, o tribuno, um bello discurso, que lembra a phrase de Marmontel acerca dos applausos que castigam.

O ministerio Sinimbú, que era conhecido pela firma John Lins & C., é arrastado no desastre do Banco Nacional pelo seu presidente do conselho.

Os tribunaes reclamam ao ministerio 5 de Janeiro o co-reu de uma fallencia culposa; o ministro da justiça, o Sr. Lafayette, precisa de praticar um attentado constitucional, avocar uma causa pendente para salvar o chefe do gabinete: a camara não tem meio de fazer calar a opposição; aconselha a fuga aos ministros e ella por sua vez fica deserta; a opinião publica revolta-se, o governo precisa de cercar de batalhões a camara dos deputados, para que os ministros não entrem com as faces fustigadas pela indignação popular.

O Sr. Ruy Barbosa se conserva nessa maioria, é solidario com ella pela palavra e pelo voto e fica ao lado desse ministerio da secca do norte, das transacções do café, da estrada de Leopoldina, do vintem, do Xingú, dos chuis, dos pantanos da cidade, ministerio cuja vida fervilhava escandalos como em vasta aposthema myriades de vermes. Dir-se-hia que S. Exc. estava atarracado áquella podridão.

Por esse tempo, Joaquim Nabuco, com a solemnidade do archanjo biblico, já havia empunhado a trompa conclamatoria do povo para o Josaphat da nossa historia, onde devia ser julgado o mundo da escravidão e resurgir dos mortos a alma nacional.

A opposição tinha a flor da probidade parlamentar, a escolha moral da politica. Lá estavam José Bonifacio, Nabuco, Costa Azeredo e Manoel Pedro.

A maioria era capitaneada por Souza Carvalho; o ministerio era presidido por um reu de fallencia culposa. E o Sr. Ruy Barbosa ficou-se lá sobre aquella carniça da advocacia administrativa.

Cahio o ministerio Sinimbú, o ministerio da Constituinte-Constituida.

O Sr. Ruy Barbosa emigrou daquella algidez cadaverica e acorrapatou-se ao ministerio Saraiva, sustentando ahi o Sr. Buarque de Macedo, o mesmo homem que havia posto ás claras o negocio do gaz, no qual sorprehendeu se um deputado da maioria, tendo na camara uma nota, que a companhia tinha pago para ser publicada nos *a pedidos* dos jornaes.

Sabe todo o mundo que o Sr. Ruy Barbosa foi instrumento docil desse ministerio, e S. Exc. mesmo confessou que foi elle autor da lei de 9 de Janeiro, essa emboscada da escravidão e da olygarchia armada ao povo para despojal-o do voto.

Do ministerio Saraiva passou no espolio ao ministerio Martinho Campos, e apezar da sua cabeça de anão, coube na canôa, que tinha á pôpa o presidente do conselho mais ignorante e mais nullo, que já dirigio a nossa politica.

Em seguida o Sr. Ruy Barbosa fez parte dos remanescentes da terça do Sr. Martinho ao Sr. Paranaguá, como um anonymo, numerado pela ambição

Cahindo o Sr. Paranaguá, o deputado perpetuo da maioria passou ao Sr. Lafayette, a quem sustentou, com dedicação igual á que até então havia dado aos seus antecessores.

Apoiar ao Sr. Dantas era o seu dever e elle o fez, sem entretanto arriscar cousa nenhuma da sua pessoa e do seu futuro.

Isto posto, raciocinemos um momento. E' um homem de caracter o que se acommoda á vontade na canôa de Martinho Campos e nas canastras do Sr. Dantas?

O homem que não explicou, senão pelo habito da maioria, a adhesão ao programma do chefe bahiano e que o fazia, confessando em particular que não tinha elementos para redigir o parecer de que foi nomeado relator?

O Sr. Ruy Barbosa queixou-se ultimamente dos seus insuccessos politicos e lançou-os á conta do abolicionismo.

E' mais uma calumnia, contra a propaganda que o purificou em parte.

Nunca se contestaram o talento e a capacidade do Sr. Ruy Barbosa. S. Exc. era bemquisto no partido e no paço. Não tinha, pois, nenhuma difficuldade para ser ministro. O Sr. Dantas o empurrava para frente, mettia-o á cara do parlamento.

A situação liberal tinha tal carencia de gente habilitada, que chegou a ter como seus ministros as maiores nullidades. O povo se lembra, para não fallar senão da Bahia, dos Mouras, dos Priscos, dos Sodrés, pobres homens, que seriam absolvidos n'um tribunal justo de qualquer crime, que denunciasse intelligencia da parte do réo.

Por preterir o Sr. Ruy Barbosa? Quem o havia de preterir? O Sr. Dantas?

Fica por essas interrogações bem claro que o Sr. Ruy Barbosa não foi ministro, porque se contava previamente com a sua derrota. Explica-se tambem o segredo da dedicação de S. Exc. a todos os ministerios. Era a premeditação de uma immoralidade a sua candidatura official, a eleição por intervenção do governo.

Não foi o seu abolicionismo, que o impedio de entrar, por exemplo, no *ministerio dos caixeiros*, presidido pelo Sr. Lafayette. Nesse tempo o Sr. Ruy Barbosa podia exhibir ao eleitorado os 500 réis d'aquelle projecto ridiculo e o passaporte da canôa Martinho.

Não ha consciencia honesta, que, á vista destes factos, não affirme comnosco que o Sr. Ruy Barbosa dava apoio mercenario aos gabinetes liberaes; que fazia do seu voto na camara o saque eleitoral contra o governo do seu partido.

—

Ahi está a largos traços a carreira publica do Sr. Ruy Barbosa.

S. Exc. allega o seu abolicionismo e nós lhe respondemos que este não era mais poderoso que as suas dyspepsias.

—

Como advogado S. Exc. tem o negocio das freiras, que protegeu como deputado e se fez pagar como advogado.

Não se compadece com a lisura de tão melindroso caracter servir-se da sua influencia politica para proteger um esbulho.

Outra advocacia celebre de S. Exc. é a da liquidação da Caixa Depositaria de Coruja & C.

Alli havia deposito do mingoado peculio de escravos. Pois bem, S. Exc. não levou em conta essa circumstancia e duvidamos que nos diga quanto houveram esses credores e qual foi a protecção que lhe dispensou o advogado abolicionista, que devia antes de tudo ter bem presente a lei de 28 de Setembro de 1871.

—

Agora está o Sr. Ruy Barbosa continuando a sua carreira politica, interrompida pelo abolicionismo, de que se diz martyr.

O que faz?

Insulta o liberto e adula o ex-senhor.

Injuria os companheiros da vespera e canonisa os inimigos communs de outr'ora.

Pede galés para o criminoso pela escravidão e o governo do estado para os antigos mantenedores da fonte do crime.

E é em nome dessa moralidade, que se estabelece a preliminar para as relações do ministerio com a camara.

—

Será necessario que analysemos os juizes que têm de julgar o Sr. João Alfredo?

Serão elles solidarios com o liberalista desabusado? Ou reconhecem, como nós, que o Sr. Ruy Barbosa não tem por fim senão resignar-se ao papel de gato morto para ver se apanha um districto na futura partilha do Estado?

—

Não sabemos e vamos esperar 24 horas para julgar da attitude do partido liberal.

Se elle esposar as idéas do Sr. Ruy Barbosa, proseguiremos na analyse dos juizes.

Se o partido liberal se permittir a insolencia de querer manchar parlamentarmente a honra de um homem que tem o passado o mais puro, que no presente deu prova da maior altivez moral, satisfazendo á interpellação sobre o emprestimo de Minas: que abrio de par em par a administração para que se visse que o governo estava estreme de culpa na preferencia dada ao Sr. Loyo, que não recusou nem diante da devassa de todos os actos do thesouro e da presidencia de Minas; fica-nos o direito de editar tudo quanto anda na voz publica a respeito de todos os chefes liberaes, que são chamados a constituir-se em tribunal para julgar o grande réo do maior dos crimes, imaginados neste paiz: — O de não ter adiado um dia a liberdade dos captivos, e de não ter deixado, para os comparsas de Martinho Campos, a gloria da redempção de nossa patria.

(Da *Cidade do Rio*).

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco* entrado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 3 de Maio.

— Realisou-se em Manáos, no dia 27 do passado, o baile offerecido pelo corpo commercial ao presidente da provincia, Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Foi uma festa sumptuosa.

— Assumio o commando das armas da provincia o tenente-coronel Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

— Cortando as carotidas, suicidou-se no hotel Vizeu, onde achava-se hospedado, Francisco de Paula Tavares, natural do Ceará.

O infeliz apresentava indicios de alienação mental.

— Falleceu D. Carolina Ribeiro, directora do collegio Brazileiro.

Pará

Datas até 7 de Maio

— S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia visitou o hospital da Caridade, percorrendo todos os seus compartimentos e de tudo indagando minuciosamente, mostrando se afinal muito satisfeito pelo aceio e ordem em que encontrou o estabelecimento onde não era esperado.

Acompanharam a S. Exc. além do seu ajudante de ordens, os Srs. Dr. Santos Campos, commendador José Coimbra, major Lameira e Dr. Raymundo Siqueira.

Em seguida dirigio-se S. Exc. ao Arsenal de Guerra, onde foi recebido á porta pelo seu digno director e outros officiaes alli empregados.

Depois de percorrer todo o estabelecimento, verificou S. Exc. que este não se presta ao seu fim por deficiencia de commodos, os quaes, apesar da boa vontade de seu director, não podem ser augmentados por falta de espaço.

— Na capella do collegio Santa Rita, ao serem celebradas as festas do mez Mariano, a 5, á noite, começou um incendio; por espaço de meia hora o fogo perdurou e foi extincto pelo Sr. B. Victor Pereira, que ficou gravemente queimado.

Apezar de ter sido avisado a tempo, o corpo de bombeiros não compareceu, o que constitue uma desidia gravissima, talvez tomada para exemplo de abusos futuros, se o poder competente não tratar de reprehender com toda a severidade o responsavel pela falta.

— A *Provincia do Pará* de 30. dá as seguintes noticias:

« Domingo ás 4 horas da tarde, Antonio de tal, empregado na companhia do gaz, invadio a casa em que residem tres mulheres, duas de nome Francisca Maria da Conceição (ambas) e Rufina da Conceição a terceira, á Travessa Primeiro de Março, proximo á rua do Riachuelo.

Armado de um punhal, tentou feril-as; as mulheres pediram soccorro; o povo agglomerou se. Vendo-se de peor partido, o aggressor saltou para a rua por uma das janellas da casa, porém fel-o de modo falso, ferindo-se por isso na cabeça e fracturando um dos pés, visto serem bastantes altas as mesmas janellas.

A policia compareceu ao lugar; Antonio foi preso, conduzido a Santo Antonio e d'ahi levado para o hospital da Caridade ».

« Na residencia do Sr. Guilherme Vergolino, á estrada de S. João, ia-se dando um incendio que foi abafado a tempo.

Indo o menor Alberto, irmão d'aquelle, á cosinha da casa munido de uma lamparina de kerosene, ao pousal-a sobre uma mesa ella cahio, explodindo acto continuo. Communicando-se a um paneiro de carvão, o fogo consumio as folhas seccas que o rodeavam e pôde attingir algumas taboas de uma prateleira, que ficaram carbonisadas.

Occorreu isso em a noute de sabbado, e alguns baldes d'agua extinguiram as chammas ».

— Lemos no *Commercio do Pará* o seguinte sobre o fallecimento do tenente Vicente Baptista de Souza:

« Falleceu na cidade de Macapá no dia 15 de Abril proximo passado, este distincto official honorario do exercito, que fôra ultimamente nomeado para commandar a fortaleza d'aquella cidade, cujo cargo exercia.

Victima de uma ferrada de arraia, indo tomar banho, foram improficuos todos os esforços para salval-o.

O seu estado e consequencias fataes que sobrevieram a este, foi devido a ter o inditoso tenente procurado medicar-se por si mesmo, fazendo uma forte injecção de nitrato de prata na ferida, ao que seguio-se um insulto tetanico que em poucas horas o lançou ao tumulo.

O finado servio com distincção o paiz na campanha do Paraguay, sendo condecorado por isso, além de outras muitas referencias honrosas.

Deixa viuva e dous filhinhos em extrema pobreza, como sóe acontecer aos que se desvelam no serviço da patria.

A morte quasi subita deste distincto official lançou a consternação em toda a cidade de Macapá, pois todos estimavam o infeliz morto, que em vida se tornara credor desta estima pelas suas boas qualidades.

Sua nobre e desolada esposa, depois do sahimento do infortunado official, e a convite da Exma. Sra. D. Margarida Moreira de Castro, recolheu-se á casa desta virtuosa senhora, que, na ausencia de seu digno esposo Illm. Sr. major Almeida Castro, então fora da cidade, prodigalisou á viuva todos os cuidados e bons carinhos proprios de um magnanino coração e a acompanhou sempre como boa e solicita irmã em toda a rude prova, a que o destino submetteu a infeliz senhora do inditoso tenente Baptista.

O enterro foi um dos mais concorridos que se tem visto nesta cidade.

Compareceram pessoas de todas as hierarchias sociaes, extremamente consternadas pelo inesperado acontecimento.

Foram-lhe prestadas as honras militares a que tinha direito, e tocava marchas funebres por essa occasião a banda de musica da União Macapaense sob a regencia do habil professor A. Peixoto. »

— Falleceram: na capital D. Luiza Gonçalves Nogueira e D. Maria Guimarães de Azevedo, em Abaeté D. Pleonice da Silveira Goes Manés, em Santarém o capitão Antonio Rodrigues Collares, em Bragança João Servulo Pereira, e em Carapajó de Cametá Manoel Honorato da Trindade.

— A alfandega da capital rendeu no mez ultimo findo 516:079$375.

O rendimento dessa mesma repartição em igual mez nos annos de 1884 a 1888 foi:

1884	637:505$179
1885	727:382$831
1886	633:461$763
1887	765:818$761
1888	840:057$000

Maranhão

Datas até 9 de Maio.

Assumira o cargo de promotor publico da capital o Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos.

— Lemos no *Paiz* de 8:

« Suicidou se esta noite ingerindo forte dose de substancia toxica o joven estudante Joaquim da Silva Sardinha, filho do Sr. capitão José da Silva Sardinha. »

— Falleceram: na capital o major Antonio Justiniano de Miranda, D. Margarida Valentina Martins, Antonio Luiz da Costa e D. Amancia Abranches e na villa do Codó, de uma asphyxia por submersão, D. Victoria Vianna Guilhon de Azevedo.

Piauhy

Datas até 17 de Abril:

Lemos no *Telephone* de 17:

« Acha-se nesta capital o illustre Sr. Dr. Gustavo Dodt, chefe do districto telegraphico do norte do imperio.

Consta-nos que o distincto engenheiro tem de se dirigir brevemente á Parnahyba fazendo no seu trajecto o estudo do traçado do ramal telegraphico que desta capital se tem de estender áquella cidade, com escala pelas villas da União, Barra e Peracuruca.

Vê-se, pois, que não tem fundamento a noticia que corre, de que o Exm. Sr. Barão de Capanema, digno director geral dos telegraphos, havia ordenado que o ramal telegraphico da Parnahyba partisse de Camocim, privando d'est'arte os importantes municipios de que fallamos deste inapreciavel melhoramento.

S. Exc., patriota como é, não quererá de certo prejudicar os interesses desta tão desprotegida provincia em beneficio do Ceará, rico de favores do estado.

Assim o esperamos, confiando que o illustre chefe do districto por sua parte concorrerá para este resultado, aliás consignado na lei orçamentaria do imperio.

Comprimentamos o illustre Sr. Dr. Dodt. »

— Sob o titulo *Providencias acertadas*, lemos o seguinte na *Phalange* de 17:

« O Exm. Sr. Vieira da Silva digno presidente da provincia, attendendo aos justos reclamos que lhe temos feito pela imprensa e pessoalmente, acaba de tomar a responsabilidade de abrir um credito da quantia de 3:000$ que deverão ser applicados á compra de viveres para a população flagellada pela secca nos municipios onde o mal mais se tem manifestado.

O illustre administrador, que tem o maior escrupulo com os dispendios dos dinheiros publicos e que tem revelado-se de uma economia rigorosa, resolveu confiar a commissões compostas de cidadãos importantes de ambos os matizes politicos a distribuição desses viveres, afim de que o serviço seja regularmente feito sem motivo de queixa.

Para as obras das rampas e tude que se vão construir por conta do estado, recommendou terminantemente S. Exc. aos encarregados que de preferencia fossem nellas empregados os immigrantes.

Diante das grandes restricções do governo S. Exc. não podia fazer mais.

Louvando as medidas tomadas por S. Exc., confiamos que as illustres commissões corresponderão ás vistas do illustrado administrador da provincia. »

— Falleceram: no municipio de Valença o capitão Ignacio José Dantas, no de Amarante o major Ildefonso José Baptista, em Campo-maior D. Joaquina Cayola, e na capital, no dia 7, D. Lavina Linda da Silva.

Ceará

Datas até 12 de Maio.

— Lê-se na *Gazeta do Norte* de 2 do corrente:

« No palacio do governo realizou se hontem um banquete de 50 talheres offerecido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia ao corpo docente e administrativo da escola militar.

Participaram do festim officiaes do exercito, altos funccionarios publicos, representantes do commercio e da imprensa e das diversas classes de nossa sociedade.

Muitos brindes e muita cordialidade.

A's 9 horas da noite, encheram se os salões do palacio de numero consideravel de familias convidadas para o baile em honra da escola militar. A festiva decoração das salas, a concurrencia de quasi toda a *élite* de nossa sociedade, a profusão e aristocratica delicadeza do serviço, e mais que tudo a amabilidade do Sr. presidente da provincia e de sua Exma Sra. — deram ao sarão incomparavel brilhantismo.

Dançou-se até á madrugada, e a todos ficou a impressão gratissima de uma festa inolvidavel. »

— Projectavam-se na capital grandes festejos para o dia 13 do corrente, primeiro anniversario da lei que abolio a escravidão no Brazil.

— Foi nomeado bibliothecario da bibliotheca provincial o Sr. Juvenal Galeno, em virtude de ter sido exonerado á pedido, do mesmo cargo, o bacharel Antonio Augusto de Vasconcellos.

— E' do *Libertador* de 7 do corrente o seguinte:

« Depois de alguns dias de calor intensissimo tivemos hoje um forte aguaceiro.

Por menos valor que tenha uma chuva assim, sporadica e parcial, sempre é caso para dar graças aos Deuses.

O pluviometro recolheu 40 millimetros até ao meio dia.

Não temos noticias de outros pontos. »

— Da cidade de Cascavel escrevem á *Constituição* o seguinte:

« E' horrivel a phase por que passa actualmente esta importante localidade.

Dos 140 engenhos de moer canna e 400 fabricas de fazer farinha, que attestam a fertilidade, a uberdade deste municipio, acham-se muitos, talvez a maior parte, parados á falta de materia prima, porque as terras, resequidas por um sol canicular, que, sem tregoas, tem sugado sua seiva durante 18 longos mezes; quasi nada produziram, e o pouco que de seu seio brotou, foi arrazado pelas lagartas.

Tinham fallecido: na capital, Joaquim Rodrigues Bayma, na idade de 32 annos; D. Amanda Domingues da Silva, na idade de 28 annos; D. Thomazia de Meirelles Machado, virtuosa consorte do Sr. Manoel Francisco Machado; e em Soure o commerciante Aureliano Pinto de Mendonça.

Rio-Grande do Norte

Datas até 13 de Maio.

— Parecia seguro o inverno na provincia. Mas as chuvas desappareceram e toda a lavoura foi destruida pelas lagartas. Continúa a crise aterradora. O clamor é geral.

— O digno e zeloso administrador da provincia, o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, por actos de 1º e 2 do corrente, e á vista de reclamações das respectivas camaras municipaes, mandou construir dous açudes, um na villa de Angicos e outro na de Páo dos Ferros, proporcionando assim trabalho aos infelizes indigentes, victimas da calamidade da secca.

Foram nomeadas as necessarias commissões de soccorros publicos, encarregadas das obras a que alludimos, expedindo S. Exc. as devidas instrucções sobre a economia e fiscalisação das despezas que vão effectuar-se com aquellas obras.

Para occorrer ás despezas da construcção destes dous açudes, S. Exc. o Sr. presidente da provincia abrio por conta da respectiva verba um credito de 5:000$000, dos quaes mandou entregar a importancia de 4:000$000 para a devida applicação ao collector de rendas geraes de Páo dos Ferros.

Quanto, porém, á villa de Angicos, não havendo alli collectoria de rendas geraes, foi designado o chefe de secção da secretaria do governo, capitão Americo Simonetti, para se transportar áquella villa e encarregar-se da fiscalisação e pagamento das despezas autorisadas e effectuadas pela commissão encarregada dos trabalhos de que fôra incumbida.

— No louvavel empenho de soccorrer a população desvalida dos municipios de Nova Cruz e Santa Rita da Cachoeira, proporcionando trabalho aos indigentes, victimas da secca, o zeloso presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, mandou construir um açude em Nova Cruz e promover a conclusão das obras do açude já começado em Santa Rita da Cachoeira, expedindo para isso instrucções sobre a fiscalisação e economia dos dinheiros publicos que vão ser despendidos por conta da verba soccorros publicos, — sendo nomeadas as respectivas commissões.

Para occorrer as despezas daquellas obras foi aberto um credito de 5:000$000 nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de Fevereiro de 1862.

Parahyba

Datas até 14 de Maio.

Lê-se no *Jornal da Parahyba* de 5 do corrente.

« Por communicações vindas de Santa Luzia do Sabugy, sabemos que, infelizmente, estão desvanecidas, de todo perdidas, as esperanças do inverno.

As plantações feitas em Março foram completamente destruidas: as que resistiram aos abrazadores raios do sol não escaparam á voracidade das lagartas.

Acha-se, portanto, em pleno reinado naquelle importante municipio o flagello da secca, com todo o seu immenso e pavoroso cortejo de miserias.

Ao benemerito e distinctissimo parahybano, Exm. Sr. Barão de Abiahy, que se acha interinamente á frente da administração suprema da provincia, pedimos com encarecimento a prompta expedição de soccorros para serem applicados em trabalhos publicos a população indigente do mesmo municipio, a qual já vai sentindo em grande escala as torturas da fome. »

Tinham fallecido: na capital D. Maria R. de Paiva e em Cajazeiras D. Anna Cordolina do Couto Cartaxe e D. Anna Josepha de Jesus.

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO, 9 de Maio de 1889.

Tratando da guerra injusta que a opposição conservadora tem declarado á criteriosa administração do Sr. Moreira Alves, já lhes disse por mais de uma vez que a gente do Sr. Gomes de Castro utilisa em tal intuito pretextos os mais frivolos e irrisorios, emmudecendo após as sovas que costumam levar em taes tentamens; como se peixes fossem.

E' assim, por exemplo, que tendo o Sr. Dr. Moreira Alves removido a seu pedido o promotor publico da comarca de Alcantara para a de Icatú, e o d'esta para aquella comarca, e isto a pedido ou com accordo dos respectivos funccionarios, a troca do *Paiz* querendo fazer uma barretada ao desembargador Barradas, pai do promotor de Alcantara, sahio-se com um artigo furibundo, atacando por esse facto ao Sr. Moreira de modo a ter a gente pena dos escrevinhadores de tantas bernardices.

A resposta foi a destituição immediata do promotor que queriam inculcar estar sendo perseguido. O promotor de Capival, Alfredo Barradas, que é irmão do demittido, e que, desde algum tempo, não sabemos por que, andava desconfiado de seus merecimentos, pedio logo sua exoneração, que tambem sem demora lhe foi concedida. Mas o melhor de tudo é que, quando estavam todos á espera de cachopas de artigos — na accepção em que tomamos aqui aquella palavra — cada qual mais apimentado e pornographico na forma do louvavel, os homens embeserraram e ficaram assim a modos de casmurros: não foi possivel tirar-lhes uma palavra. E' que o caso cheirou lhes a chamusco, tendo elles comprehendido que, de um momento para o outro, o Sr. Moreira Alves poderia pôr de parte a complacencia e arredar da porta do erario publico grande parte dos amigos do tal *Paiz*, que outros proventos não têm a não ser os que lhes dá o Estado.

Em virtude das duas demissões de que acabamos de tratar, foi removido para a comarca de Capival o Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos, promotor do Codó; para esta comarca passou o promotor do Coroatá, sendo nomeados outros para a dita comarca de Coroatá e de Icatú, que ficaram vagas.

—

Reina aqui grande alvoroço entre os *Castristas* desde que o telegrapho communicou nos o manejo das duas opposições combinadas — para impedir que o governo podesse realisar a eleição da mesa da Camara dos Deputados, no dia seguinte ao da abertura dos trabalhos parlamentares. No facto mencionado enxergam elles o prenuncio do advento do Sr. Paulino.

Causa riso ouvir as bravatas que soltam, ameaçando céos e terras com uma *razzia* geral, ao mesmo passo que de apetite aguçado rangem os dentes, á simples perspectiva do pão-de-ló governamental. Menos comicas não são tambem as novas theorias de direito constitucional que exhibem, para demonstrar que a unica solução possivel, no pé em que estão os publicos negocios, é a retirada do patriotico ministerio de 10 de Março. No seu modo de pensar, cuidam elles que a Constituição é assim uma especie de bota velha ao alcance do primeiro remendão que apparece.

Houve já até quem affirmasse aqui, que o Imperador, quando chegou á Côrte o Sr. Gomes de Castro, mandára o Conde d'Eu entender-se com elle e ver se o resolvia a assumir o mando e conjurar *a grande crise de que está ameaçado o paiz se continuarem as cousas como vão*; que o Sr. Gomes de Castro respondera que ia pensar no caso!!!

Esta é a razão, explica se com ar de mysterio, porque a opposição ainda não decidio-se a dar o grande combate: está a esperar que o Sr. Gomes de Castro decida si quer ou não salvar a situação!

Pela nossa parte, estamos d'aqui com os olhos fitos no grande homem, pedindo ao Deus dos exercitos e do palavreado que o inspire n'este solemne momento de embarcação geral deante da sua apoucada figura.

Sorva S. Exc. convictamente a pitada da inspiração; assôe se ruidosamente, esmoncando cuidadosamente o nariz; deixe por momentos em paz e seu virtuoso cavagnac, e decida se, quanto antes, porque a patria espera.

No caso de S. Exc. ceder á sua reconhecida modestia, estamos certos de que não deixará de ceder um de seus dois *alferes*, cuja facundia é assaz conhecida para essas cousas de alta transcendencia.

—

No vapor aqui esperado do sul no dia 13 — a mais faustosa data que temos, depois da de 7 de Setembro — deve chegar a esta capital a Exma. Sra. D. Luiza Moreira Alves, digna e estimada consorte do Dr. Moreira Alves.

Presada e acatada como tem sido pelas pessôas que com ella tem tido a ventura de entreter relações de amisade, o dia da chegada de S. Exc, pois, será duplamente festejado. Ao seu digno esposo apresentamos nossas felicitações.

Aguas Bellas

Depois de longos e crueis soffrimentos, falleceu hontem as 4 horas da tarde o Revm. padre João Soares Albuquerque, vigario encommendado desta freguezia.

Foi mais um acontecimento que nos veio enlutar, principalmente com a tradição que tinhamos de não haver ainda fallecido nesta freguezia um padre.

Aos ultimos instantes do padre João Soares assistio o Revm. padre Virissimo, vigario da freguezia de Sant'Anna do Ipanema que administrou-lhe todos os sacramentos.

O cadaver foi á noite depositado na igreja matriz e hoje ás 8 horas da manhã teve lugar o sahimento por entre uma multidão immensa entre a qual notavam-se todas as pessoas gradas da localidade.

Nossas condolencias á familia do morto, e especialmente ao seu digno irmão e nosso amigo Dr. Lucio Soares.

Depois das chuvas que noticiei em minha ultima carta, appareceram as lagartas e destruiram uma grande parte das lavouras e a outra parte está sendo devorada pelo sol, pois ha mais de um mez que não chove.

A criação do gado que parecia salva do perigo, definha consideravelmente porque a pastagem tem desapparecido completamente, e tudo nos faz crer que caminhamos para uma secca, talvez de peiores consequencias que a de 1877

O que é facto é que a população menos favorecida já luta com difficuldades bem serias.

Acha-se convocada a 2ª sessão do jury para o dia 10 de Junho vindouro.

Aguas Bellas, 8 de Maio de 1889.

ASSOCIAÇÕES

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral dos accionistas da companhia de edificação, em 8 de Maio de 1889.

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DR. MANOEL MARTINS FIUZA JUNIOR

A' 1/2 hora depois de meio dia, e verificado, pela chamada dos accionistas, estarem presentes 28 representando 724 acções, ou mais de 1/4 do capital social, abrio o Sr. presidente a sessão, convidando ao Sr. Rodrigo Carvalho da Cunha para servir de 2º secretario, visto não ter comparecido o effectivo.

Lida a acta da sessão de 23 de Julho de 1888, é approvada.

Feita a leitura da acta da reunião que houve no dia 22 de Abril proximo findo na qual foi a maioria dos Srs. accionistas presentes de parecer que se não podia nesse dia realisar a sessão ordinaria para elle convocada, por não haver ainda decorrido o prazo de um mez determinado pelo artigo 16 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, foi a mesma acta approvada.

Lido pelo Sr. secretario o parecer da commissão fiscal e posto em discussão pede a palavra o Sr. gerente.

Pela ordem pede a palavra o Sr. Joaquim de Oliveira Borges e pondera que o parecer de que se trata não é sujeito a discussão e espera que o Sr. presidente não a permitta.

Responde o Sr. presidente que effectivamente é isto exacto, mas que podem-se discutir as contas a que se refere o parecer, o que importa o mesmo e assim resolve a reclamação do Sr. Borges, dando a palavra ao Sr. gerente sobre as contas.

Começa este por dizer que entra nesta discussão por causa do estado anormal da companhia e sobretudo porque pareceu-lhe que a maioria da commissão fiscal havia-lhe attribuido a culpa desse máo estado e dos prejuizos da empresa, posto no parecer não está declarado o nome do orador; que a maneira porque está esta peça redigida, presta-se a interpretações de diversas ordens, pelo que reputou-se o orador offendido, sendo por isso levado a lançar á maioria da commissão fiscal o repto publicado no *Diario* de 5 de Abril e a accrescentar ao seu relatorio concluido muito antes de receber o parecer e redigido com a calma e tranquillidade de quem nada tem que temer o additamento que o acompanha; que não pretendia publicar o relatorio para poupar despezas á companhia e que a vista do parecer publicou-o com o additamento em que entrou em muita minucia que afigurou-se-lhe desnecessaria no relatorio pois andava na crença de possuir a inteira confiança de todos os Srs. accionistas, maximé da maioria da commissão fiscal, para que a companhia podesse bem e maduramente julgar da maneira porque gerio os negocios sociaes e se tem culpa no máo estado destes.

Afim de provar que o máo estado da companhia é resultado da falta do capital que ata-lhe as mãos produzio diversas considerações e leu alguns trechos do additamento ao relatorio.

Accrescentou que ficou de veras magoado com o parecer da maioria da commissão fiscal por partir de dous accionistas que melhor que ninguem conheciam o máo estado da companhia, sobretudo o Sr. João Rodrigues de Moura á quem muitas vezes o orador expoz o pé em que achavam se os negocios sociaes, as suas vistas, as esperanças que punha nos favores por cuja obtenção trabalhava perante a Assembléa Provincial, merecendo sempre apoio e animação daquelle senhor.

Disse que o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado mandara declarar-lhe que com o parecer não tivera por fim offender a pessoa do orador, nem attribuir-lhe os prejuizos soffridos pela companhia, sabendo pelo contrario, que tem o orador se esforçado em prol desta, e que ao em vez disto permaneceu o Sr. Moura até hoje calado á esse respeito.

Como, pergunta, interpretar este silencio?

Vê a companhia que o orador não tem outro remedio que não o adoptado de provar que não podem nem devem ser assacadas as injustas accusações que se lhes fazem, e de provocar á quem quer que seja a fazer-lhe sem ser com o anonymo, como succedeu no *Jornal do Recife* de 11 e 16 de Abril, quesquer accusações e pedir-lhe ainda mais esclarecimentos. pois não teme as accusaçõss francas e despreza as anonymas e não regateia os esclarecimentos que lhe pedirem.

Declara que não desejando abusar da attenção dos Srs. accionistas não procede nesta demonstração, por quanto parece lhe que a leitura calma e imparcial do seu relatorio e do respectivo additamento basta para ao animo dos Srs. accionistas levar a convicção de que, longe de ser causa ou parte no desbarato da companhia, buscou por todos os meios levantal-a o orador; pede-lhes que o julguem com imparcialidade; mas sem favor, porque n'este negocio não precisa absolutamente nem de favor, e menos da piedade de quem quer que seja por quanto tem plena consciencia de que, posto não tenha a capacidade precisa para gerir uma empresa desta, foi em pról della o mais zeloso, dedicado e correcto que era possivel, seja-lhe esta franqueza muito embora taxada de falta de modestia, pois é dos que pensam que a modestia levada alem de certos limites é tolice.

Como porem sabe que um accionista n'um lugar publico, diante de testemunhas dissera que o orador, havendo dispensado todos os trabalhadores, conservou um cocheiro para tratar dos bois e *um carroceiro para nada fazer*, convidava os presentes a examinarem as folhas que estavam sobre a mesa, relativas ao anno de 1888 e á cocheira do almoxarifado, pelas quaes prova que não havia carroceiro effectivo, e que quando havia necessidade de fazer qualquer transporte chamava um que era pago pelo numero de dias de trabalho que tinha, concluindo por declarar que desde fins de 1887 que a companhia não tinha carroceiro effectivo.

Pede a palavra o Sr. João Rodrigues de Moura, que a obtem do Sr. presidente.

Diz que acostumado á cumprir o seu dever entendeu que no parecer devia pôr patentes todos os prejuizos da companhia, fossem quaes fossem as suas causas; que, porem, como elle não teve intento nem de attribuil-os ao Sr. gerente, nem de offender a pessoa deste, pelo que estranhou o repto do *Diario* de 5 de Abril concebido em termos insultuosos.

Que nada respondeu porque entendeu que só na a Assembléa é que tinha lugar o tratar-se neste negocio.

Dada de novo a palavra ao Sr. gerente, por tel-a pedido, disse este senhor que em primeiro lugar não é o seu repto insultuoso; é sim além de muito franco e leal, muito energico, pois ficou ao ler o parecer da maioria da commissão fiscal (pede permissão para usar do termo) indignado.

Que offendeu-se não com o apontar a maioria da commissão fiscal os prejuizos, que o orador já tinha indicado com a maior imparcialidade no seu relatorio datado de 20 de Março; mas com a errada apreciação que de taes prejuizos fez implicita e tacitamente o parecer.

Que contra esta interpretação é que protesta, convindo notar que no seu relatorio citou algarismos exactos, ao passo que são errados alguns do parecer.

Pedindo e obtendo a palavra o Sr. Joaquim de Oliveira Borges, fez diversas considerações tendentes a provar que, sendo a conta de despezas geraes sempre um prejuizo inevitavel, com ella conta-se sempre, pelo que, não fallando nella o parecer, razão teve este para asseverar que o maior contingente para os *deficits* da companhia foi o do prejuizo da olaria, que a maneira por que elle orador em 1887, ao encerrar o balanço de 20 de Julho desse anno, fechou as contas é tão correcto quanto a adoptada pelo gerente o Sr. coronel Manoel Martins Fiuza em aparte diz que isso está declarado no additamento ao relatorio do gerente, bem como que é mais claro o modo porque mandou este fazer a escripta; que o Sr. gerente tem muita *competencia* (em aparte o Sr. gerente agradece a ironia em engenharia; mas que em escripturação mercantil elle orador não lhe reconhece nenhuma.

Dada a palavra ao Sr. gerente diz este que o Sr. Borges limitou-se a repetir o que estava escripto no additamento.

Quanto aos contingentes dos prejuizos continúa a dizer que o da despezas geraes tambem o é e que portanto não teve razão o parecer em asseverar que o da olaria foi o maior, tendo sido menor que o d'aquellas.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Miguel Castro declara este Sr. accionista que concorda com a approvação das contas e do parecer, ficando entendido, porém que não approva a intenção, se acaso houve nesse parecer, de attribuir ao Sr. gerente qualquer culpa nas desgraças da companhia, nem de magual-o de forma alguma, pois sabe, como sabem todos, o quanto tem o mesmo Sr. gerente trabalhado em prol da companhia, no sentido de levantal-a e administrando-a o mais economicamente possivel, levando o seu esforço não somente até tentar emprezas que seriam muito proveitosas á companhia, como quando tratou-se da reconstrucção das obras da 3ª secção do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, para as quaes no entanto e infelizmente não achou o preciso apoio, mas tambem até aos poderes publicos, trabalhando por alcançar para a companhia novos favores da Assembléa Provincial.

Diz que faz esta declaração porque ama muito a clareza, acha que a empreza é de futuro e que está prompto nas forças de suas acções a auxilial-a se outros accionistas fizerem o mesmo.

Postas em votação as contas e escripta da companhia relativas ao anno de 1888, são unanimemente approvadas excluidos da votação, por força do § 10 do art. 15 da lei n. 3.150 de 4 de Novembro de 1882, os directores e o gerente).

Pede a palavra pela ordem o Sr. director secretario Dr. Francisco Gomes Parente, que começa por declarar que na reunião de 22 de Abril, concordou em que se marcasse uma sessão extraordinaria para discutir se a conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia; mas que tendo estudado melhor o assumpto convenceu se de que póde este ser tratado em uma sessão ordinaria, pelo que julgava que devia se discutir isto na actual sessão e não na extraordinaria para a qual não havia numero de accionistas.

Foi contestado pelo Sr. presidente que disse que não só a lei é expressa neste ponto, como que era questão vencida e resolvida pelos proprios accionistas que conveniencia ou não conveniencia da liquidação fosse tratada em uma sessão extraordinaria, com o que concordou a directoria, como se prova pelos annuncios da convocação.

O Sr. presidente declara que de accordo com os estatutos vai proceder á eleição dos novos directores e da nova commissão fiscal.

Recolhidas as cedulas obtiveram os Srs.:

Joaquim de Oliveira Borges	73	votos
José Gomes Ferreira Maia	66	»
Bernardino da Costa Campos Junior	61	»
Aurelio dos Santos Coimbra	26	»
Coronel Manoel Martins Fiuza	13	»
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro	12	»
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	11	»
Domingos Joaquim Ferreira Cruz	7	»
João José Rodrigues Mendes	4	»
Sebastião Lopes Guimarães	2	»
João Walfredo de Medeiros	1	»

para directores, sendo proclamados os tres primeiros mais votados, isto é, os Srs. Joaquim de Oliveira Borges, José Gomes Ferreira Maia e Bernardino da Costa Campos Junior.

Para membros da commissão fiscal foram votados os Srs.:

Rodrigo Carvalho da Cunha	84	votos
Gustavo da Silva Antunes	73	»
João Rodrigues de Moura	70	»
João Walfredo de Medeiros	12	»
Coronel Francisco Pedro Boulitreau	10	»
Joaquim de Oliveira Borges	6	»
Commendador Joaquim Lopes Machado	5	»
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	2	»
Domingos Joaquim Ferreira Cruz	2	»
Carlos José de Medeiros	1	»

sendo proclamados os tres primeiros.

Nada mais havendo por tratar nesta sessão ordinaria, declara o Sr. presidente encerrada.

Feita a chamada dos Srs. accionistas presentes verifica-se não haver o numero requerido pelo § 4º do art. 15 da citada lei n. 3.150, para a sessão extraordinaria annunciada para depois da ordinaria que acaba de effectuar-se, e declara o Sr. presidente que terá essa sessão extraordinaria lugar no dia que marcar a directoria e dá por encerrados os trabalhos ás 4 horas da tarde, de que eu secretario mandei lavrar a presente acta, que subscrevo e assigno.

Eduardo Augusto de Oliveira.
Manoel Martins Fiuza Junior.
Rodrigo Carvalho da Cunha.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 15 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo outro do inspector do Thesouro Provincial acompanhado de papeis referentes ao pagamento de 55$000 á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de passagens concedidas.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, idem, idem, sobre o pagamento de passagem á Companhia Brasileira de navegação a vapor, de passagens concedidas. —A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo declarando que á vista do art. 16 do Acto Addicional não poder ser devolvido o autographo referente ao orçamento municipal, cuja publicação foi suspensa.— A' commissão de legislação.

Outro do mesmo communicando que, por portaria de 15 foi prorogada até o dia 21 do corrente a actual sessão desta assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo remettendo o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1889 a 1890 da Camara Municipal do Bonito.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do secretario da provincia do Pará, remettendo um exemplar do relatorio com que o presidente daquella provincia abrio a 2ª sessão da assembléa provincial em 2 de Fevereiro ultimo.—A' archivar.

Uma petição de Gustavo Eduardo Mermond Filho, arrematante dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama no Eugenho Novo, do Cabo, requerendo consignação da quota de 611$000 para seu pagamento.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi a imprimir sob n. 64 um projecto precedido de parecer da commissão de orçamento municipal concedendo a Antonio Santo do Rego Barros o abatimento de 50 % do valor da arrematação de impostos municipaes da Escada, no exercicio de 1886 a 1887.

Foi tambem a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 38 de 1889.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Actos da Presidencia da Provincia

— Por actos do dia 1º do corrente:

Foi transferido para a reserva o capitão da 4ª companhia do 7º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca do Recife Theolindo Augusto do Rego, que provou achar-se impossibilitado de continuar no mesmo serviço ficando aggregado ao 1º batalhão e nomeado para substituil-o Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

Foi nomeado Francisco Lins de Souza Couto para o posto de tenente da 7ª companhia do 11º batalhão da reserva da Guarda Nacional da comarca de Olinda em substituição de Miguel José dos Prazeres que obteve guia de passagem para a comarca do Recife.

Foi concedida ao Dr. Francisco do Rego Maia, conego da cathedral da diocese de Olinda a licença provisoria de 3 mezes para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foram concedidos ao lançador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes Manoel José Soares de Avellar 3 mezes de licença de accordo com o telegramma do Ministerio da Fazenda, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi nomeado Joaquim Thiago da Fonseca para exercer o cargo de adjunto dos promotores publicos da comarca do Recife.

Resolução cuja publicação foi suspensa — Da secretaria do governo remettem-nos para publicar o seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve :

Artigo unico. Fica revogada a lei n. 245 de 16 de Junho de 1849, que interpreta a de n. 82, de 4 de Maio de 1840.

Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 30 de Abril de 1889.

Barão de Caiará.
Vice-presidente.
José Maria d'Albuquerque e Mello.
1º secretario.
Estevão de Sá Cavalcante d'Albuquerque,
Servindo de 2º secretario

4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de Maio de 1889.—O vice-presidente da provincia, a quem foi presente a resolução de 30 de Abril findo, que a Assembléa Legislativa Provincial adoptou por dous terços, nos termos do art. 15 do acto addicional, revogando a lei n. 245 de 16 de Junho de 1849 que interpreta a de n. 82, de 4 de Maio de 1842;

Considerando que a graça concedida aos empregados da provincia pela lei n 82, de 1840, deve ser extensiva aos empregados da Assembléa Provincial, embora estes não sejam de nomeação do presidente da provincia, porquanto quer uns, quer outros gozam dos mesmos direitos e estão sujeitos aos mesmos onus;

Considerando que a resolução tende a conferir a um poder estranho o direito de aposentar os empregados da Assembléa, que será provavelmente a mesma Assembléa, a quem para isso falta competencia pelo acto addicional; e esta presumpção não é sem fundamento, tendo-se em vista o acto que praticou a Assembléa em sua ultima sessão, decretando a aposentação de tres empregados seus, acto que não mereceu a approvação desta presidencia, sendo o seu procedimento approvado por aviso do Ministerio do Imperio n. 234, de 21 de Janeiro ultimo :

Resolve, nos termos do art. 24 § 3º da lei de 12 de Agosto de 1834 e n. 105 de 12 de Maio de 1840, suspender a publicação da referida resolução, a qual será submettida com a presente portaria ao conhecimento do governo imperial.

(Assignado).—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

2ª delegacia da Escada—Por portaria da presidencia da provincia de 14 e sob proposta do Dr. chefe de policia de 11 do corrente foi restaurada a 2ª delegacia do termo da Escada.

Para os lugares de delegado e 1º supplente da delegacia restaurada, foram nomeados o tenente coronel Silviano Moreira Cavalcante e Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, na ordem em que vão collocados.

Para o lugar de delegado da 1ª delegacia do termo da Escada o alferes do corpo de policia Olegario da Luz Cantarelle, em substituição do capitão João do Rego Lima, que foi exonerado.

Para o lugar de subdelegado do districto de Capoeiras do termo do Bonito, o alferes do corpo de policia José Nicoláo Ferreira Gomes.

Guarda civica—O capitão João do Rego Lima commandante geral da guarda civica, assumio hoje o exercicio da referida guarda civica, renunciando o resto da licença em que se achava.

Tres facadas—Tantas foram as que, pelas 9 horas da noite de 12 do corrente, em terras do engenho Contra-Açude, de Nazareth, descarregou Manoel Alexandre de tal em Antonio José dos Anjos, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

Duas—No dia 8 do corrente pelas 8 horas da noite, Antonio Baptista da Rocha ferio em Pesqueira com duas facadas a Francisco das Chagas, conhecido por Mocó, logrando evadir-se após o crime.

Instrucção Publica—Funccionou hontem sob a presidencia do Dr. inspector geral o conselho litterario.

Foram lidos os seguintes pareceres :

Da 1.ª secção relator o Dr. Ayres Gama, sobre os documentos que instruem a petição do proprietario da fazenda *Vasques*, do termo de Salgueiro, requerendo a creação de uma cadeira mixta de ensino primario n'aquella localidade, concluindo que deve ser creada a referida cadeira, visto haver sido satisfeitas todas as exigencias legaes. Approvado.

Da 3.ª secção relator o Dr. Regueira Costa, sobre a petição da professora Maria Florentina de Góes Cavalcante, requerendo a gratificação de merito; concluindo que não está no caso de ser attendida visto não haver provado todos os requisitos legaes.—Adiado a requerimento do professor Augusto Wanderley.

Da mesma secção e relator sobre a petição do professor Victorino Antonio de Alcantara, requerendo a sua jubilação :—concluindo que elle está no caso de ser attendido, nos termos em que requer.

Approvado contra o voto o Dr. Franco de Sá, na parte em que conta o tempo de serviço militar do peticionario.

Da mesma secção relator o Dr. José Diniz sobre o processo disciplinar instaurado ao professor Francisco de Paula Lins de Carvalho,—concluindo pela absolvição.—Approvado.

Convida á apreciação—Differentes peças de madeira em imitação das similares de louça que acham-se expostas na vitrina da Livraria Franceza.

Vindas de Agua Branca por Piranhas são destinadas a figurarem na Exposição Universal de Pariz, para onde terão de seguir. No entretanto poderão ser apreciadas n'aquella livraria, e d'isso são effectivamente credoras; pois admira que tão primoroso trabalho seja produzido na ausencia de conhecimentos artisticos e sem auxilio de instrumentos apropriados.

Espancamento e ferimento—Hontem á 1 hora da tarde em casa de umas camelias á rua de S. Francisco, altercaram calorosamente as de nomes Joanna Maria da Conceição e Anna Luiza da Conceição. Interveio a favor desta João de tal que alli se achava, e depois de esbordoar a Maria com um cacete ferio-a com um talho no braço esquerdo, evadindo-se em seguida.

A policia tomou conhecimento do facto.

Luiza foi presa.

Uma idéa—A Companhia de Bombeiros foi photographada pelo Sr. Ludgero Jardim da Costa, e nos consta que o producto da venda d'essas photographias será em metade applicado á execução do passeio publico *Treze de Maio*.

Para melhor resultado d'esse pensamento, não seria conveniente que a respectiva commissão tomasse a si a distribuição de taes photographias, porque assim teria ella exito mais efficaz?

E' uma lembrança, cuja aceitação completará a da Companhia de Bombeiros, que por certo é digna de louvor.

Escola do Caboclo—D'esse povoado reclama-se contra a falta de livros, de que se resente a escola publica.

O digno Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica verificando o que ha de procedente em tal reclamação, sem duvida a attenderá.

Resposta a telegrammas—Ao Sr. governador do bispado foram dirigidos os seguintes telegrammas :

Padre Dr. J. Thomé da Silva, governador do bispado —S. M. o Imperador agradece as felicitações d'essa diocese, e associa-se ás acções de graças ao Altissimo neste anniversario.—*Conde de Aljesur*, camarista de semana.

O governo imperial agradece a V. Revma. as felicitações dirigidas pelo dia de hoje.—*João Alfredo.*

Sessão litteraria—Os estudantes do curso annexo á Faculdade de Direito celebram no dia 16 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, uma sessão litteraria em solemnisação do 1º anniversario da lei n. 3353, no theatro das Variedades.

Incumbencia—Os Srs. Antonio Nogueira e José Nogueira Filho dirigiram-nos a seguinte carta :

« Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo nós passado alguns exemplares do jornal *Academia* em beneficio do passeio publico *Treze de Maio*, passamos ás mãos de Vv. a quantia de 25$300, producto dos mesmos exemplares, pedindo-lhes o obsequio de darem o conveniente destino.

« Agradecendo este favor, somos com estima e consideração de Vv. attentos veneradores e criados.—*Antonio Nogueira.—José Nogueira Filho.* »

Acudindo á solicitação, seremos presurosos em satisfazer a incumbencia, passando a referida importancia ás mãos da commissão respectiva.

Ferimentos—No dia 30 do passado, no lugar Isabel Dias, de Pesqueira, travaram-se de razões Miguel Ferreira da Silva, sua ama Thomazia Rosa Maria da Conceição e um filho menor desta, de nome Leoncio, resultando sahirem este levemente e Thomazia gravemente feridos.

Foram todos presos.

No dia seguinte o creoulo Francisco, conhecido por Francisco da Sebastiana, depois de haver altercado com Francisco de tal, empregado dos Srs. Dedier & Filhos, de Pesqueira, ferio mortalmente ao referido empregado.

O criminoso evadio-se.

Maranhão—Por telegramma que recebemos d'essa provincia, foi-nos communicado ter sido enthusiasticamente festejado o anniversario da lei libertadora em Caxias, Codó, Rosario e no engenho central S. Pedro.

A capital da provincia durante toda a noite de 13 continuou em festas.

A noticia do resultado da eleição da mesa da camara dos Srs. deputados fôra alli recebida com satisfação pela população.

Vapor Jacuhype—Por ordem superior foi transferida para o dia 18 ao meio dia a sahida do vapor *Jacuhype* para o presidio de Fernando de Noronha.

Inauguração da Bibliotheca Infantil—Foi realizada a solemne inauguração da Bibliotheca Infantil do Collegio Julio Soares de Azevedo, no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, constando o acto, que terminou ás 2 horas da tarde, de uma sessão litteraria, na qual occuparam a tribuna diversos oradores sendo ás 4 horas da tarde abertos em exposição a bibliotheca e o museu do collegio á apreciação publica; e havendo uma outra sessão á noite.

No dia seguinte (13) em um pequeno carro triumphante, puxado pelos alumnos, e acompanhado pelo dito professor realizou-se uma passeiata, levando em frente o retrato do Visconde do Rio Branco, passeiata que percorreu diversas ruas da cidade e teve assim de comprimentar o Exm. Sr. vice-presidente da provincia e as redacções d'este *Diario*, do *Jornal do Recife*, da *Provincia* e do *Echo do Povo*, cujas officinas achando-se fechadas pelo dia ser de festas, os alumnos mesmo assim saudaram as respectivas redacções, dando vivas as mesmas.

De passagem pelas principaes ruas, foi o professor Julio Azevedo obsequiado por diversas familias, que pediam para ver a — estatua —; e esta ao saltar do carro, era sempre victoriada com chuvas de flores, e recebia diversos presentes e bouquets.

Eram 9 horas da noite, quando recolheu-se a passeiata infantil, sempre em ordem e sem alteração alguma, com plena satisfação do digno professor, que incansavel lidador da causa da instrucção, dá assim lição e exemplos de honra aos seus alumnos com proveito da patria

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 14 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—8	761m18	20,33	77
9	29º—3	762m38	20,27	66
12	29º—8	761m66	20,46	65
3 t.	27º—6	760m72	22,00	80
6	27º—1	760m62	20,82	78

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima 26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.0 ; á sombra : 2m.5.
Chuva—1m0.
Direcção do vento: SE de meia noite até 2 horas da tarde; E com algumas interrupções de ESE e SE até 8 horas e 32 minutos; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m49 por segundo.
Nebulosidade média : 0,56.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Maio	9—56 da manhã	0m,23
P. M.	» »	4—13 da tarde	2m,76
B. M.	» »	10—30 » »	0m,14
P. M.	15 de Maio	4—35 da manhã	2m,75

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2º andar da rua do Coronel Suassuna n. 22, de moveis de diversas qualidades, jarros e tapetes.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas, á rua do Imperador n. 45, de terrenos, materiaes e moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louça, cofre, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, do engenho Resgate.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de vaccas tourinas, cavallo, burro e um carro.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 1 A, da armação, armarios, balcão e muitos objectos proprios para loja.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Marquez do Herval n. 33, de um piano, moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do commendador Manoel José Machado; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Pedro de Carvalho Gonçalves da Rocha; ás 8 horas na igreja do Ribeirão, pela alma de D. Idalina Carolina Ferreira da Conceição; ás 8 horas na matriz do Corpo Santo, pela alma de Bento Severiano da Fonseca Pitta.

— Amanhã :

A's 8 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de Joaquim Bernardino de Castro Rios; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Antonio José da Fonseca Lessa.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Pernambuco* :

Gregorio Francisco Sampaio, Bernardino Valente Couto, Antonio Valente Couto, Leopoldino Valente dos Santos, Anna Leite Silva Couto, Dario Valente Couto, Mariana Valente Couto, José Diniz, José Mathias dos Santos, João Ferreira, Luiza Franco, Manoel Pedro, Antonio Bastos, Maria da Conceição, Florentino Ferreira Garrido e sua senhora, Manoel Ferreira Garrido e sua senhora, Balbina Valente Pinto, Anatolia Ferreira Salles, Francisco da Silva, Joaquim Belmonte, Ignez, Anacleta e um menor, Thomaz de Brito, Julio Guimarães, Nabor A. Chagas, Amelia Brito, Carlos Mariano, Raymundo A. de Oliveira, Antonia Maria e 2 netos, John Sward, Worte Sward, Guilhermina Maria e 1 filho, Theodoro de Barros, padre Alfredo Leal, Dr. Francisco Trindade Muri, João Pereira, Joaquim Francisco Laura, Aroyo Fenelon, 3 praças e 1 preso, Antonio Soares de Pinho e Dr. José Cordeiro.

Proclamas de casamentos—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 12 do corrente os seguintes :

Luiz Fagundes Ferreira com Maria de Jesus e Silva.

José Tavares Muniz Frazão com Leonor Correia Lima.

Candido de Magalhães Soares com Joaquina Maria de Carvalho.

Virginio Carneiro Leão com Clotilde Lasserre.

Firmino José de Sant'Anna com Severina Maria de Barros.

Felippe de Santiago Albuquerque com Maria da Conceição do Nascimento.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes :

Do Club Litterario Martins Junior, ás 10 horas, na séde social á travessa das Flores n. 3, em sessão ordinaria.

Da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana, á hora e lugar do costume, em sessão ordinaria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 14 de Maio de 1889.

Existiam 489; entraram 16; sahiram 12; existem 493

A saber :

Nacionaes 452; mulheres 18; estrangeiros 25.—Total 493.

Arraçoados 442.
Bons 416.
Doentes 22.
Loucos 3.—Total 442.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
Porfirio Monteiro da Cruz.
Antonio José Lourenço.

Teve alta :
José Mansinho do Nascimento.
José Pereira da Silva.
Sebastião Cangussú.
Antonio Ignacio de Barros.
José Correia da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 171 pessoas, sendo 61 homens e 110 mulheres.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal soccorrido nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia no mez de Abril ultimo :

Hospital Pedro II	602
Dito dos Lazaros	37
Dito de Santa Agueda	3
Hospicio de Alienados	215
Asylo de Mendicidade	186
Collegio das Orphãs	197
Casa dos Expostos :	
A saber :	
Em criação fóra do estabelecimento (113	
Em educação no estabelecimento (205	318
Total	1.558

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 12 de Maio foi o seguinte :

Entraram	10
Sahiram	1
Falleceram	2
Existem	610

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Ferreira Velloso ás 9, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Estevão Cavalcante, ás 6 1/4 horas..

Não compareceram os Drs. :
Berardo,
Moscoso.
Malaquias.
Pontual.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 18 do corrente (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Maio de 1889 :

Seraphim Moçambique, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista; senilidade.

Pedro, Pernambuco, 2 annos, S. José; espasmo.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Juveniano, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José; enterite.

Felippa Cavalcante do Rego Barros, Pernambuco, 95 annos, solteira, Bôa-Vista; depauperamento senil.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, Bôa-Vista; laborações do parto.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; mitro peritonite.

João Ignacio Ximenes, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Bôa-Vista; bronchite.

Jesuino Alberto dos Passos, Pernamuco, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos polmonares.

Manoel de Souza Barbosa, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa-Vista; ascite.

Almir, Rio Grande do Norte, 1 anno, S. José; meningite.

Julia, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; dyarrhéa.

UM POUCO DE TUDO

O habito de trabalhar cresce e se impõe de tal sorte ao estudioso, que impossivel se lhe torna poder depois conter-se. Petrarca tendo uma vez se queixado de estar doente ao Bispo de Cavaillon, este atinoudade logo com a causa, e por isso lhe pedio a chave do seu gabinete de estudo. O poeta annuio, mas por tres dias somente. Antes que fosse expirado o tempo, Petrarca procurou o Bispo, e com as mãos postas lhe disse : « Restitui-me a chave do meu gabinete, ou eu morro aos vossos pés. » Alem disto, em continuação veremos que aquelles que violam deste modo as leis de natureza, pagam com o andar do tempo com graves incommodos a sua falta de juizo.

A primeira pena é o não poder mais dormir profunda e tranquillamente. Os trabalhadores intellectuaes teem necessidade de dormir mais do que outra gente e muitas vezes pelo contrario dormem menos.

Quando um homem trabalha até a hora avançada, a exaltação mental dura nelle por um certo espaço até que procura descançar. O cerebro continua a trabalhar e expelle o somno. E' um moinho que continua a moer, mesmo não tendo mais trigo! A vontade não tem mais sobre elle alguma potencia, e o cerebro sonha e pensa, desenfreado e incoherente.

Só com um absoluto repoiso, com um somno profundo, pode o cerebro recuperar as forças e o corpo reparar as perdas; mas quando em vez do somno profundo, temos um adormecimento interrompido de sonhos agitados, o cerebro e o corpo não repoisam nem readquirem as forças.

Que beneficio é o somno! E' um dos mais preciosos privilegios da juventude, de que não apreciamos o valor se não quando o temos perdido. « O somno nos envolve a todos como um lençol, » disse Sancho Pança. Sir Felippe Sidney percebeo quanto valia e o celebrou com estes versos :

Viene, o somno, tu, fida arra di pace,
Rinfranchi all'opra e sei balsamo al male;
Dai ricchezze al tapiu, sciogli chi giace
In ceppi, al grande o umil giudice uguale.

Quando passou a mocidade, a idade se adianta e o trabalho augmenta; os pezares e a anciedade fatigam e maltratam a mente, então o somno desapparece. O pensamento não quer calar, o corpo se agita e estremece; o travesseiro de pennas torna-se um tronco nodoso.

Este é o periodo obscuro em muitas existencias de trabalhadores intellectuaes.

« Vos alçais » disse Haydon, « com um veo preto sobre a phantasia, e vedes atravez delle as cousas. » Lord Claredon, fallando de Chillingworth, disse : « Toda a sua infelicidade provinha de dormir pouco e pensar muito. »

São poucos os litteratos que mais ou menos não soffrem d'insomnia.

Tambem os homens de negocios levam muitas vezes com sigo as suas preoccupações; se agitam inquietos, reflectindo naquillo que succedeu no dia, as especulações, as empresas, aos lucros, os perdas. O descanço não nutre o seu cerebro, porque não podem dormir profundamente.

Pope em quanto traduzia a *Illiada*, desejou uma vez ser enforcado afim de poder-se livrar d'Homero. A insomnia o tinha reduzido á desesperação, com tudo continuava a trabalhar de noute. A creado de Lord Oxford contava que no terrivel inverno de 1840, o seu amo a tinha feito subir quatro vezes n'uma noitada para dar-lhe o papel e o tinteiro afim de poder escrever um pensamento que temia lhe fugisse (1). Boerhaave, depois de ter terminado um dos seus estudos mais profundos, não pode fechar olho por seis semanas seguidas. Goldoni, se pode n'um anno escrever deseseis comedias, pagou-o com loucura por todo o rostante da vida. Byron, em quanto compunha o *Marino Faliero*, foi atormentado pelo insomnia e pelo pavor de uma « real e propria desesperação. » Uma noute « soffria horrivelmente, » e não conseguio acalmar a agitação que tanto o vexava senão bebendo uma quantidade enorme d'agua de soda. João Hunter dormia raramente mais de quatro horas por noute, mas gosava uma hora de repoiso depois do jantar.

Sobre as horas de somno que são necessarias ao homem, as opiniões dos doutos são muito differentes.

Tem havido, como é sabido, concursos de belleza femininas em Turim e em Spa. Um americano teve agora uma ideia original. Vai organisar um concurso de mulheres feias.

A que fôr considerada mais feia recebe um premio de 500 dollars, cerca de 10 contos de réis.

Haverá muitas concurrentes?

* * *

Acaba de finar-se em Paris, de uma longa e dolorosa enfermidade do peito, o notavel agua-fortista Noel Masson.

Era um artista absolutamente extraordinario. Privado das duas mãos, mas attrahido por uma vocação irresistivel, dedicara-se á gravura a agua-forte e, com o auxilio de dous ante braços mechanicos, chegou a executar varios trabalhos de um subido merito incontestavel.

Morreu com 35 annos apenas.

* * *

Foi promulgada em França, a lei que só permitte aos vendedores de jornaes annunciar o titulo do jornal, o preço, a opinião a que pertence e os nomes dos redactores, acabando-se com o escandalo dos berradores que ora annunciavam a falencia do Sr. de Lesseps, o divorcio de Sarah Bernhardt, a prisão de Julio Ferry e outras amenidades do mesmo genero.

O texto da lei é o seguinte :

Art. 1.º Os jornaes e todos os escriptos ou impressos distribuidos ou vendidos nas ruas e lugares publicos, não poderão ser apregoados senão pelos seus titulos, preços, indicação da sua opinião e os nomes dos autores ou redactores.

Nenhum titulo obceno ou contendo imputações, diffamações ou expressões injuriosas para uma ou mais pessôas poderá ser apresgoado na via publica.

Art. 2.º As infracções ás dioposições que precedem serão punidas com multa de 1 a 15 francos e em caso de reincidencia, 1 a 5 dias de prisão, podendo ser applicado o art. 463 do codigo penal.

* * *

Endodeceu Zaira Garofali, mais conhecida pelo nome de Zaira Gattini, primadona da companhia de operettas Tomba, que está representando no theatro Quirino, de Roma. Desgostos de amor.

(1) *Elwin, Works of Pope* VI pag. 23.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem completou-se a inscripção dos animaes para a corrida de domingo proximo, dando o seguinte resultado :

1º pareo—Consolação :
Pitt, Desprezo, Novidade, Lucifer, Rosa d'Ouro, Pombo Preto Petit-maitre, Cerbero, Bostock, Versingetorix, Tupan, Aracahy, Jasmim, Rei de Ouro e Guerreiro.

2º pareo—Omnium :
Ophir, Aymoré, Favorita e Cometa.

3º pareo—Prosperidade :
Páo Brazil, Já-parte, Village, Pombo Preto, Séneca, Potosi, Petit-mait Maitre, Orange e Bonaparte.

4º pareo—Derby Club de Pernambuco :
Diana, Vesper e Brazil.

5º pareo—Emulação :
Fantina, Stella, Simiramis, Primavera e Primazia.

6º pareo—Concordia :
Risetti, Saturno, Douro e Corcovado.

7º pareo—Imprensa Pernambucana :
Orange, Corsario, Potosi, Pirarucú, Bonaparte e Bismarck.

8º pareo—Provincia de Pernambuco :
Roldão, Templar e Arumary.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rsidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assumptos militares

II

O CONFLICTO

Motivos de saude nos obrigaram, bem a nosso pezar, a interromper por alguns dias o historico do conflicto aberto entre os Srs. tenentes-coroneis Antonio Florencio Pereira do Lago, commandante das armas interino e Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

Cremos, entretanto, que esse incidente em nada alterou o nosso objectivo, e por isso recomeçamos a tarefa a que nos impuzemos.

Antes, porém, de reatarmos o fio dos acontecimentos, cumpre-nos prestar a devida attenção ao illustre cavalheiro que sob a mesma epigraphe que encima as nossas mal delineadas mas justas apreciações, e pseudonymo — *Veritas*, fez-nos a fineza de vir ao nosso encontro no *Jornal do Recife* de 4 do corrente.

Agradecendo ao articulista o estylo alevantado com que procurou confundir-nos, notamos que appella para os fóros de disciplinado e disciplinador de que gosa o tenente-coronel Caliope a quem exhorta a reconhecer que entre superior e sobordinado não pode haver conflicto.

Pode! Segundo Aulete, que define perfeitamente o substantivo, a qualificação de conflicto por nós empregada na desavença surgida entre o commandante das armas e o do 14º batalhão de infantaria não foi extemporanea.

Os *conflictos de jurisdicção*, é que se dão sómente entre magistrados e tribunaes da mesma categoria.

Não entramos na questão com o *espirito já descoberto* : não precisa tel-o prevenido para *dando vista ás partes*, saber se de que lado está a razão.

O verbo atassalhar de que se servio *Veritas*, é aspero de mais, para ser por nós usado : não é de nossos habitos retaliar, abocanhar a reputação de ninguem, quanto mais a do Sr. tenente coronel Lago, em quem folgamos reconhecer bastante merecimento, o que, não obstante não põe seus actos como funccionario publico, ao abrigo da apreciação.

Todos estão sujeitos a ella, desde que seja justa e sensata, embora severa.

Esteja, pois, *Veritas* tranquillo sobre este ponto.

Descance *Veritas* o riste que disse ter *em punho*; aguarde a argumentação logica e cerrada, sem floreios nem citações, e, ser-nos-ha agradavel que no mesmo tom, desfaça, se puder, a nossa arguição.

Desde já protestamos contra o falso supposto que nos attribui dando-nos a autoria do artigo que sob a epigraphe *A guarnição* publicou *A Provincia* de 3 do corrente.

O *estylo é o homem*, e basta ler aquelle artigo para convencer-se de que não é nosso.

Entremos na materia :

Com a brevidade que foi possivel recebeu o Sr. tenente coronel commandante das armas, no mesmo dia 23, a copia que exigio, e depois de longas 48 horas, baixou a seguinte ordem do dia, que fraqueja um pouco seus fóros de homem illustrado.

« Quartel do commando das armas, 25 de Abril de 1889.—Ordem do dia n. 302.

« Tendo o Sr. tenente coronel commandante do 14º batalhão de infantaria me participado por officio de 17 do corrente, sob o n. 314, haver o Sr. tenente J. J. A., ao entregar a 2ª companhia do mesmo ao respectivo commandante, o Sr. capitão M. A. P. G., no dia 9 de Março findo, deixado, por espirito de insubordinação, de apresentar umas relações exigidas em ordem do dia regimental de 16 de Julho do anno passado, annexando ao dito officio parte do Sr. major fiscal em que diz : ser digno da mais severa censura o procedimento daquelle capitão, *por não dar parte por escripto do occorrido*, (*) e nem apresentar a relação das praças que deve acompanhar a mesma parte, não obstante exigir por vezes e ter isso communicado verbalmente em duas occasiões ao Sr. tenente coronel commandante; e resposta do capitão que declara ter recebido do tenente J. J. A. o material da companhia pelo respectivo mappa-carga; dei em solução ao referido officio o seguinte :

« Que o Sr. capitão, no acto de receber o commando da citada companhia, devia receber as relações ordenadas, e, no caso contrario, dar *immediatamente parte por escripto* ao Sr. major fiscal, o que não fez apezar de decorridos 40 dias e que ao mesmo capitão *cabia censura por esta falta*, que teria sido sanada em tempo, *se tivesse procedido como era do seu dever*, e que só agora que o tenente J. J. A. se acha addido ao 2º batalhão de infantaria e com parte de doente desde 20 do referido mez de Março, chegou ao meu conhecimento.

« SABENDO que o Sr. tenente coronel commandante em sua ordem do dia regimental de 22, sob n. 201, *cuja copia exigi em portaria de 22, tudo* do vigente, ao dar publicidade ao batalhão desta occurrencia, empregara a epigraphe—Condescendencia no serviço—e longe de estranhar o procedimento do capitão M. A. antes da transcripção do officio deste commando de armas, diz : que faz publical-o afim de que jámais se reproduzam no batalhão actos de condescendencia semelhantes que só trazem prejuizos para o serviço e acoroçoamento a insubordinação de officiaes como o tenente J. J. A., *e vendo nas phrases inconvenientes que empregou* o Sr. tenente coronel commandante CENSURA á uma *decisão deste commando de armas, e má vontade* a *um official que* AINDA NÃO DEU provas de *insubordinação*, determino como medida disciplinar que seja cancellado o primeiro topico da precitada ordem do dia, por julgal-o desrespeitoso e offensivo e que o Sr. tenente coronel commandante limite-se a transcrever o officio que lhe dirigi, chamando para elle a attenção do Sr. capitão M. A., como lhe cumpria fazer.—(Assignado) Antonio Florencio Pereira do Lago, tenente coronel commandante das armas interino. »

Pondo de parte os *novos* specimens que S. S. estabeleceu para as futuras ordens do dia, que os commandantes de corpos desta guarnição tenham de dar, pois a ordem do dia de S. S. é medida geral, temos sérias duvidas sobre a competencia de S. S. para mandar cancellar aquelle trecho da ordem do dia do Sr. tenente coronel Caliope, tanto mais quanto ella impõe uma censura a um official de seu batalhão, e só o ministro da guerra tem o poder de levantar notas, — ordem do dia de 201 de Março de 1818—ouvindo, em certos casos, o conselho supremo militar de justiça.

Se o governo mantiver o acto, aliás muito singular, do Sr. commandante do 14º, não terá S. S. de passar pelo desgosto de ver ou saber que a sua ordem do dia foi concellada e restabelecida em em sua plenitude a do Sr. tenente coronel Caliope?

Não cremos que o Sr. tenente coronel Lago esteja convencido de que teve para com o seu collega um procedimento correcto.

Não nos podemos capacitar de que o acto de S. S. fosse filho da prudencia e da reflexão, tal é o conceito em que temos S. S.

Ainda mesmo que nos viesse dizer o contrario, não o acreditariamos, porque não é possivel que quem, como S. S. tem levado uma vida inteira accumulando elementos de credito queira, de bôa mente, desdizer o seu passado!

Ainda é tempo de reconsiderar, pois nunca é tarde para reparar-se injustiças.

Caligual.

(*) Os griphos são nossos.

Res non verba

Palacio da Soledade, 10 de Abril de 1885.

Revd. Sr.—Remettemos-lhe a provisão junta, encarregando a V. Rvdma. da regencia da freguezia de Rio-Formoso, cuja posse lhe será conferida pelo Rvd. Miguel Peres de Azevedo Falcão, coadjuctor da parochia.

Deus guarde a V. Rvdma.—† *José*, bispo de Olinda. Rvd. Francisco Verissimo Bandeira, vigario da freguezia de Rio Formoso.

Palacio da Soledade, 26 de Maio de 1885.

Revd. Sr.—Ficamos sciente, pelo seu officio de 4 do corrente mez, de ter V. Rvdma. tomado posse do cargo de vigario dessa freguezia no dia 1º do corrente mez, com toda a solemnidade compativel com os recursos e melhor vontade de seus parochianos; sendo geralmente applaudida essa solemnidade.

Louvamos não só aos seus parochianos, como tambem a V. Rvdma. pela mutua cooperação, que se deram para mais tornar esplendido esse acto, e fazemos votos aos céos para que continuem e se fortifiquem essas relações de cordialidade entre as ovelhas e seu pastor, para maior gloria de Nosso Senhor, e de sua igreja, e bem espiritual das almas, confiadas ao seu zelo e solicitude.—A todos enviamos a nossa benção.

Deus guarde a V. Rvdma.—† *José*, bispo diocesano.—Illm. e Rvdm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, vigario da freguezia de Rio Formoso.

Palacio da Soledade, 25 de Novembro de 1885.

Rvd. Sr.—Respondo ao officio de V. Rvdma. de 20 do corrente, dizendo que etc... Quanto á outra parte do seu officio, muito agradou-me a noticia dada sobre os melhoramentos conseguidos a esforços de V. Rvdma. em beneficio da igreja matriz. Animando-o a bem curar dos negocios materiaes da parochia, faço votos para que alcance outros, e com preferencia a pureza dos templos espirituaes, pela reforma dos costumes, por meio da obra do cathecismo, prégação e frequencia dos sacramentos.

Deus guarde a V. Rvdma.—Arcediago Dr. *Luiz Francisco de Araujo*, 2º governador do bispado.

Palacio da Soledade, 28 de Fevereiro de 1889.

Rvd. Sr.—Respondemos ao officio de V. Rvdma. concedendo exoneração, que pede do cargo de vigario da freguezia de S. José do Rio Formoso, louvando muito a V. Rvdma. pelos bons serviços prestados durante os dous annos, que ahi exerceu o parochiato.

Hoje nomeamos o Rvd. Francisco Antonio Vianna, para substituil-o, sendo necessario, que V. Rvdma. aguarde a chegada do nomeado para conferir-lhe a posse do estylo.

Deus guarde a V. Rvdma.—† *José*, bispo diocesano.—Illm. e Rvdmo. Sr. Francisco Verissimo Bandeira.

Mandamos ao Rvd. Francisco Verissimo Bandeira, que em recebendo a portaria que a esta acompanha a entregue de mão propria ao padre Francisco Antonio Vianna, a quem nesta data demittimos do cargo de vigario encommendado dessa freguezia de Rio Formoso, e etc., entregue a portaria, assuma a regencia interina da freguezia, emquanto não mandarmos o contrario, com plenos poderes de curar das almas, inclusive o de assistir aos casamentos dos respectivos freguezes. De tudo nos fará communicação.

Dada e passada no palacio episcopal da Soledade, aos 22 de Outubro de 1887.

E eu, o padre José Affonso de Lima e Sá, secretario do bispado a escrevi.—† *José*, bispo diocesano.

Portaria encarregando o Rvd. Francisco Verissimo Bandeira da regencia da freguezia de Rio Formoso.

Palacio da Soledade, 27 de Abril de 1889.

Rvd. Sr.—Autoriso V. Rvdma. a reger cumulativamente com essa freguezia de Rio Formoso, a de S. Gonçalo de Una, que fica annexada áquella, e para isso confiro a V. Rvdma. plenos poderes parochiaes, mesmo quanto ao sacramento do matrimonio. Ficando a cargo de V. Rvdma. duas parochias, cumpre que em ambas as matrizes, haja missa nos domingos e dias santificados, e para esse fim autoriso V. Rvdma. a binar, applicando as missas *pro populos*, sem estipendio, e caso não possa V. Rvdma. binar, celebrará alternadamente nas respectivas matrizes em os dias designados.

Deus guarde a V. Rvdma.—Padre Dr. *Jeronymo Thomé da Silva*, governador do bispado.—Illm. e Rvdm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, encarregado das freguezias de Rio Formoso e Una. (*)

(*) Não deve o sacerdote nomeado a empenhos, nem a protecção de ninguem, senão á generosa espontaneidade, e livre arbitrio das autoridades competentes, justiceiras e imparciaes, por mercê de Deus.

Ao publico

Não tenho desejos de manter polemicas pela imprensa com o Sr. Manoel Duarte Vieira, signatario do artigo publicado no *Jornal do Recife* de 11 do corrente com a epigraphe acima sobre o nefando crime por elle commettido na pessoa da menina Estephania; se d'antes seria grande o meu constrangimento, se tivesse de dirigir-me a esse senhor hoje com maioria de razão que elle

MUTILADO

se acha sob a acção da justiça por um delicto que deve encherde indignação a todos os homens de bem, comprehende-se que só o muito respeito que devo á opinião publica me traz á imprensa. Só isto; porque as accusações que alli me são feitas eu desprezo tanto como desprezo o seu autor.

O estupro da mesma Estephania não é uma invenção de inimigos do Sr. Duarte, é um facto real comprovado por um exame medico, e cuja autoria, segundo as provas já colhidas, cabe a aquelle Sr., que aliás é useiro e viseiro em feitos d'essa natureza.

Capaz d'uma calamidade dessa ordem não são os inimigos politicos do Sr. Duarte que se receiassem a sua *influencia* (que tartufo!) teriam acceitado a transacção vergonhosa que por elle lhes foi proposta de vender-lhes a sua *dedicação* pela subdelegacia do 1º districto.

Capaz d'uma calumnia dessa ordem não sou eu, ainda mesmo quando prejudicasse ao meu commercio a permanencia do Sr. Duarte n'esta cidade, quanto mais que a decretada pharmacia desse senhor existe apenas *in nomine* e nenhuma concurrencia me faz. Além disso seria mister que eu fizesse meus cumplices n'esta obra de diffamação os depositarios da justiça nesta comarca, e estes estão muito superiores a estas influencias, como superiores estão ás insinuações caluminiosas do Sr. Duarte.

Tenho licença da Junta Central de Hygiene da corte para estabelecer-me com phamacia n'esta cidade: affirmar o contrario como fez aquelle senhor é mentir. Já se vê pois que não pode haver interesse em retirar desta comarca o Sr. Duarte, para se me facultar o estabelecimento d'uma pharmacia

O publico vá apreciando quem é este deflorador de meninas: diz-se perseguido pelos conservadores a quem já se quiz vender por uma subdelegacia e por quem foi regeitado como mercadoria avariada; diz-se perseguido por mim que nenhum interesse tenho em prejudical-o nem o de tomar uma vingança porque soberanamente o desprezo, nem o de tirar-lhe o conceito publico porque deste elle não gosa

D'isto mesmo está convencido o Sr. Duarte; se diz o contrario é, para embair a boa fé publica como embaiou a confiança d'uma pobresinha para roubar-lhe o seu unico bem—a honra.

Se a justiça deste termo merece alguma censura é de ter acordado tão tarde: desde que aquelle senhor como subdelegado desta cidade iniciou as suas ignobeis proezas que a justiça devia ter despertado para chicotear-lhe a cara com o latego da lei. Mas não se leva impunemente uma vida de assaltos constantes á honra das pobres raparigas, soou a hora da punição, e a justiça do Cabo dirá se trata d'uma perseguição ou se pelo contrario de punir um crimi noso que se tem tornado credor de severo castigo.

Cabo, 14 de Maio de 1889.

Crispo Correia Crespo.

Ao publico

Acostumado a considerar o meu amigo major Carlos Leitão de Albuquerque como um correligionario de prestigio real n'esta comarca, onde dirige com aptidão, tino e inexcedivel dedicação os negocios do partido liberal, eu não pude deixar de sorprehender-me com a nomeação que approuve ao directorio da capital fazer, sagrando como chefe o meu respeitavel amigo coronel Manoel de Faria Maciel.

Se é certo que este occupou no partido liberal desta comarca um lugar muito saliente, já pelos seus relevantes serviços, já pelo seu caracter e posição, tambem é incontestavel que, de ha alguns annos á esta parte, retrahio-se do movimento politico, nunca se oppondo á direcção do major Leitão.

Acredito mesmo que o coronel Maciel não pretendendo tal posição, foi sorprehendido com aquella nomeação, e assim continuará a ser solidario com os liberaes de Bom Jardim.

João Guilherme de M. Coutinho.

Bom Jardim

Ao partido liberal de Pernambuco e ao seu directorio

Os abaixo assignados, lendo no *Jornal do Recife*, de 14 de Abril corrente, uma publicação firmada por Antonio Manoel de Farias Leite, na qual, em seu nome, de sua familia e amigos declara applaudir a direcção que o tenente-coronel Manoel de Farias Maciel, tem dado ao partido liberal de Bom Jardim, sendo com o mesmo Maciel solidario na attitude que acaba de tomar sobre a futura candidatura do Dr. Pedro Beltrão, protestam contra essa inopinada adhesão ao Sr. Antonio Manoel de Farias Leite, na parte referente aos abaixo assignados, pois que não o autorisaram para fazel-a: visto como havia abandonado a politica liberal abstendo se completamente dos pleitos eleitoraes, desde o anno de 1881.

Como liberaes desejamos que haja cohesão nessa politica, mas, em face do actual estado de cousas estamos dispostos a manter autonomia, e por isso não procuramos indagar, se é o Sr. tenente coronel Faria Maciel que dirige a politica liberal d'ora em diante, ou se continúa a dirigil-a o major Carlos Leitão.

Queimadas de Bom Jardim, 30 de Abril de 1889.

Capitão Abilio Aprigio de Souza Barbosa.
Capitão Elias José de Aguiar.
José Firmino Barbosa Camello.
Joaquim de Souza Barbosa.
Gabriel Firmino Barbosa Campello.
José de Souza Barbosa.
João Francisco de Albuquerque Barros.
Joaquim José de Aguiar.
Manoel Emigdio Barbosa Campello.
Capitão Joaquim Bezerra Cabral.
Feliciano Martins de Souza.
Antonio José de Aguiar.
Miguel Antonio de Aguiar
José Antonio de Aguiar Filho.
Antonio José de Aguiar Filho

Gabinete Portuguez de Leitura

Na 3ª sessão ordinaria da directoria realisada em 12 do actual foram approvados 69 socios, sendo para accionistas os Illms. Srs. Antonio G. C. Fontes, R. M. Guedes de Paiva, Manoel da S. Oliveira, A. Accacio C. Lobo, M. Viriato do Soccorro, João G. da Fonseca, Affonso A. Azevedo, Manoel C. Brandão, M. S. Albergaria, M. J. Alves Ribeiro, J. A. Esteves.

Para subscriptores:

Desembargador José J. Oliveira Andrade, Dr. J. C. O Andrade, Dr. Pedro F. Correia de Oliveira, Dr. José J. Seabra, Dr. Adolpho C. Cirne, Dr. J. V. Araujo, Dr. M. N. Pontes, Dr. M. T. Peretti, Dr. M. N. Regueira P. Souza, Dr. J. Eustaquio F. Jacobina, Dr. P. Damazo, tenente-coronel Ernesto M. F. P. Silva, major J. Francklin A. Lima, Arthur S. Carvalho, José J. Costa Maia, C. Dubeux, M. J. Costa Ramos J. Luiz dos Santos, A. B. Coutinho, Eugenio C. Ayres, Graciliano O. C. Martins, A. Botelho Andrade, J. O. Borges, F. Duestano F. Coelho, Dr. José Magalhães Bastos, Philemon Restier, Damião H. Vasconcellos, Romualdo S. Braga, José L. Bourgard, L. J. R. Pinheiro, M. Medeiros, José O. Bastos, J. R. Pinto, J. O. Almeida, Candido A. Sodré da Motta, Arthur S. da Motta, F. Floro Leal, J. M. V. Seixas, E. Fenton, Dr. A. Costa Gomes, E. Amstein, Geremias A. Mello F., Dr. Miguel J. A. Castro, José Burle, K. Walliday, A. L. Rodrigues, José A. R. Lima, A. B. Tavares Cordeiro, A. Araujo Santos, M. Carpinteiro Perez, Pedro J. Pinto, José M. Torres Castro, Antonio Samico L. Mello, Hermes Dias Fernandes, Sebastião G. Brito, Dr. Mello Gomes, Levino J. Castro.

Conforme o convite recebido, foram destinados para representar esta instituição nos festejos da cidade de Olinda pela inauguração da Estatua da Liberdade os Illms. Srs. orador 2º secretario e thesoureiro.

Offertas:

Foram recebidas as seguintes que se agradecem aos offerentes:

48 volumes de obras diversas e 17 numeros da revista illustrada as *Colonias Portuguezas* pelo Illm. Sr. V. N. Tavares, digno consul de Portugal: Art de faire le beurre et les meilleurs Fomnages, pelo Illm. Sr. A. J. B Vianna; A Ermida de Castromino, pelo Illm. Sr. J. S. Carneiro; varios numeros do *Diario de Noticias* (Porto) e 17 numeros do *Charivari* revista humaristica, pelo Illm. Sr. M. da S. Oliveira, 17 volumes encadernados do periodico inglez *The Illustrded London News*, pelo Illm. Sr. José de Vasconcellos.

Resolveu-se officiar ao conselho deliberativo propondo para socio honorario o Illm. Sr. José de Vasconcellos em virtude do § 2º do art. 21 de nossos estatutos.

Não havendo outro assumpto a tratar o Illm. Sr. director encerra a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Recife, 14 de Maio de 1889.

O 2º secretario,
João V. C. Alfarra.

Victoria

Partio hoje dessa cidade para essa capital, afim de seguir no vapor americano *Advance*, para a provincia da Bahia o Exm. Sr. commendador Dr João Bernardo de Magathães, ex juiz de direito desta comarca, e ultimamente nomeado desembargador do Venerando Tribunal da Relação da Bahia, sua provincia nata.

S. Exc. foi juiz de direito desta comarca onze annos e quasi quatro mezes, e na distribuição da justiça soube elevar se tão alto, que captivou a estima e consideração geral.

Bons ventos conduzam S. Exc. a sua provincia natal, e do alto da imprensa felicitamos ao Egregio Tribunal da Relação da Bahia, pela acertada nomeação de S. Exc, para membro doquelle tribunal.

Victoria, 15 de Maio de 1889.

Muitos victorienses.

Seguro maritimo do vapor Ville de Victoria

H. Burle & C. rogam ás companhias de seguro aqui estabelecidas, que tenham segurado quaesquer mercadorias embarcadas com destino a este porto no mez de Dezembro de 1884, no vapor francez *Ville de Victoria*, da companhia dos Chargeurs Reunis, mettido a pique no ancoradouro de Lisboa a 24 de Dezembro de 1884 pelo encouraçado inglez *Soltan*, se dirijam aos abaixo assignados, no prazo de 8 dias, afim de terem os esclarecimentos precisos sobre a quota que lhes toca da indemnisação concedida aos seguradores pelo governo inglez.

Recife, 11 de Maio de 1889.

H. Burle & C.

Bom Jardim

Ao partido Liberal

Tendo visto no *Jornal do Recife* de 7 de Abril proximo passado a nomeação do chefe politico desta comarca, feita pelo diretorio, venho declarar em meu nome e em nome de 8 amigos que me acompanham, que ainda não desmereceu de minha confiança o meu destincto amigo major Carlos Leitão de Albuquerque, e por isso não tenho necessidade de mudar de chefe, uma vez que é este quem tem trabalhado para o engrandecimento do partido liberal, e a quem se deve o seu não aniquillamento.

Bom Jardim, 1.º de Maio de 1889.

Primo Feliciano da Fonseca.

Ao publico e ao commercio

José Fernandes Lima retirando-se temporariamente para Portugal deixa encarregados da gerencia de sua casa de negocio, seu filho Henrique Fernandes Lima e seus sobrinhos Antonio da Costa Lima e José Pestana dos Santos, e espera que seus amigos e freguezes continuarão a dispensar-lhe a mesma protecção que se teem dignado até o presente prestar-lhe, certos de que em seus encarregados encontrarão o mesmo acolhimento e sinceridade de que faz o maior empenho nosso antigo e conhecido estabelecimento.

Recife, 13 de Maio de 1889.

Eleição

DOS DEVOTOS E DEVOTAS QUE TEM DE FESTEJAR A VIRGEM DO BOM PARTO NO DIA 8 DE SETEMBRO NA IGREJA DE S. JOSÉ DE RIBA MAR NO CORRENTE ANNO.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Maria Luiza Lins de Azevedo Costa, esposa do 1º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, commandante da companhia de aprendizes marinheiros.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Argemira esposa do Sr. Manoel Maria Reis.
D. Olindina esposa do Sr. alferes Faustino dos Santos Costa.
Professora D. Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Revm. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva.
Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Major José Elias de Oliveira.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras:
D. Brazilina esposa do Sr. Dr. Manoel Argolo Ferrão.
D. Antonia esposa do Sr. Manoel de Medeiros Benevides.
D. Anna esposa do tenente Augusto da Silva.

Juizes por devoção

Os Illms Srs.:
Revm. pro-parocho Vicente de Moura Vasconcellos.
Commendador José Francisco de Sá Leitão.
José de Arimathéa Costa Pontes.

Escrivãs

As Exmas. Sras.:
D. Jovina Gomes Moreira.
D. Olindina esposa do Sr. Antonio Marinho Falcão.
D. Mathildes Lobo da Silva.

Escrivães

Os Illms. S s.:
Alferes Manoel da Cunha Saldanha.
Silvino José de Mello.
Capitão Francisco Felix de Mello.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Josepha Maria da Conceição.
D. Olympia Maria do Espirito-Santo.
D. Maria Jeronyma da Conceição.
D. Olindina Senhorinha de Carvalho.
D. Emilia Joventina da Silva Sampaio.
D. Maria de Paiva Ferreira.
D. Rufina Galdina dos Santos.
D. Theodora Joaquina Macario.
D. Amelia Ernestina de Almeida Albuquerque
D. Maria Fernandes Soares da Silva.
D. Joaquina Izidoria da Silva.
D. Leonidia Flaviana da Costa.
D. Thereza Francisca de Jesus.
D. Guilhermina Maria Rodrigues.
D. Joviniana, esposa do Sr. José Francisco Duarte.
D. Jovita, esposa do Sr. Braziliano Marcelino de Souza Pinto.
D. Tila, esposa do Sr. Ulysses Fragoso de Albuquerque.
D. Anna, esposa do Sr. Luciano José Dias Guimarães.
D. Anna esposa do Sr. Dr. João Vicente da Silva Costa.
D. Maria, esposa do Sr. Alfredo Fernandes Duarte.
D. Maria, esposa do Sr. José Joaquim de Santa Anna.
D. Francisca, esposa do Sr. Angelo Barbosa da Fonseca.
D. Severina, esposa do Sr. João Eduardo da Rocha.
D. Julia, esposa do Sr. José Vicente Ferreira.
D. Zulmira, esposa do Sr. Joaquim Francisco de Vasconcellos.
D. Zozina, esposa do Sr. Estevão Lopes de Oliveira.
D. Fredovinda, esposa do professor João Alves da Silva.
D. Genesia, esposa do Sr. Antonio Assis de Barros.
D. Herminia, esposa do Sr. Antonio Alexandrino da Silva.
D. Francisca Xavier da Silva.
D. Amelia Querubim.

Mordomos

Os Illms. Srs.
João Pedro dos Santos Cruz.
Juvencio Baziliano dos Santos.
Rufino Ferreira da Costa.
José Simplicio de Sá Esteves.
Antonio Soares Pinto
João Ansberto Lopes.
José Hosana Ferreira da Silva.
Manoel Ferreira.
José Severo dos Santos.
Juvencio de Almeida Lima.
Manoel Muniz Tavares.
Ildefonso Florencio da Costa Ribeiro.
Manoel dos Santos Costa Junior.
Guilherme Ferreira da Cruz.
Augusto Honorato de Miranda.
Guilherme Luiz de França.
Manoel Domingos da Silva.
Francisco Antonio de Oliveira.
Emilio Alves Accioli.
Manoel Maximiano de Souza.
Manoel Joaquim Baptista.
Rodrigo da Silveira Pinto.
Antonio Bom Fim Ferreira.
Quirino da Assumpção Silva Gomes.
Francisco de Araujo Barros.
Capitão Francisco José da Costa.
Antonio Joaquim José de Sant'Anna.
Joaquim da Costa Leite.
Dativo Pessoa Neves.
Bazilio das Virgens Ramos.
Lydio de Oliveira.
Manoel Moreira de Souza.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta em S. José de Riba-Mar, em 8 de Maio de 1889.

O secretario,
Julio Constancio Ferreira da Silva.
Pro-parocho.
Padre *Vicente de Moura e Vasconcellos.*

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o Glorioso S. Benedicto, no convento dos Religiosos Franciscanos do cidade do Recife, no anno compromissal de 1888 a 1889.

Presidentes por eleição

Os Illms. Srs.:
Commendador José de Sá Leitão.
Tenente Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.
Alferes João Ferreira de Lima Filho.
Francisco Bazilio Carneiro da Cunha Miranda.
Francisco Felix de Souza.
Antonio Francisco de Paula Perreira.
João Irtersky.
João Nefonte Antero Bahia.

Presidentas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Luciana Felizarda Rodrigues de Almeida Lopes.
D. Julia Maria da Conceição.
D. Amalia Francisca da Cruz.
D. Rita Maria da Conceição.
D. Esperança Luiza de Souza.
D. Emilia Maria da Conceição.
D. Joaquina José de Sant'Anna.
D. Guilhermina Alves da Silva.
D. Anna Sophia de Albuquerque.
D. Euphrosina Maria Alves.
D. Maria Senhorinha da Conceição.

Vice-presidentes por eleição

Os Illms Srs.:
Maximiano Correia Gomes.
Lauriano José de Sant'Anna.
Estevão José Coelho.
Antonio João de Oliveira.
Marianno Marques Ferreira.
Militão Fernandes da Costa.
Joaquim José de Sant'Anna.

Vice-presidentas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Benedicta Maria da Conceição.
D. Rita Maria da Conceição.
D. Catharina de Senna Barros.
D. Alexandrina Maria Monteiro.
D. Maria Francisca da Conceição.
D. Anna Joaquina da Conceição.

Presidentes por devoção

Os Illms Srs.:
Anton o José Loulenço.
Alvaro de Cordova Carneiro da Silva.
Esperidião Lino da Costa.
Manoel Moraes de Souza.
Daciano Francisco de Barros.
Manoel Jacintho de Sant'Anna.

Presidentas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Joanna Baptista Ferreira da Penha.
D. Maria Francisca Reis Menezes.
D. Graciliana Cabral.
D. Albina Ignez de Souza,
D. Jovita Maria da Conceição.
D. Senhorinha Maria da Conceição.

Vice-presidentes por devoção

Os Illmos. Srs.:
Ignacio Sobreira de Mello.
João Francisco dos Santos.
João Ferreira dos Santos.
João Alexandrino dos Santos.
Manoel dos Prazeres.
Albino da Silva Britto.
Henrique Satyro Fernandes Lopes.
Egmidio Gonçalves de Azevedo Tavares.
Faustino Antonio da Trindade.
Custodio Manoel Theodoro.

Vice-presidentas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Antonia Maria da Conceição.
D. Rita Joanna Daniel da Conceição.
D. Pacifica Maria da Costa,
D. Maria do Espirito-Santo,

Secretarios

Os Illms Srs.:
Manoel Severino da Hora Martins.
José Marcelino dos Santos.
Eugenio Crispim do Nascimento.
Leonardo Emilio de Hollanda.
João Felismino de Andrade.
Antonio Lourenço.
Cyriaco Ferreira dos Santos.
Benedicto José Alves.
Zeferino José Maia.

Secretarias

As Exmas. Sras.:
D. Joanna Tranquilina de Lima.
D. Anna Joaquina da Conceição.
D. Catharina Maria da Conceição.

Mordomos

Os Illms Srs.:
Juvenal Jacintho de Sant'Anna.
Honorato da Costa Falcão.
João Vicente dos Santos.
Luiz Francisco da Costa.
Firmo Manoel Estevão da Hora.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Antonia Maria da Conceição.
D. Clementina Maria da Conceição.
D. Joanna Valeria de Souza.

Secretaria da Confraria de S. Benedicto, 13 de Maio de 1889.

Manoel da Costa Fialho,
Secretario.
Fr. *Paulino da Soledade,*
Guardião.

Mudança

A. Laberty, promovendo a mudança de seu estabelecimento da rua do Cabugá para a Praça da Independencia n. 34, tem transformado dito estabelecimento em officina de relojoaria e lunetaria, onde poderá, com todo o empenho de sua arte, corresponder a todo e qualquer concerto por mais exigente que seja, por achar-se provido de artefactos concernentes á mesma arte; podendo, portanto, continuar a offerecer a seus numerosos freguezes e amigos seu prestimo, certo de que á par da sinceridade acharão modicidade nos preços

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever. Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando cural-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém, para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia, sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia, perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo-lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

Silvino Ernesto da Silva Costa.

N. 373

Salsaparrilha de Bristol

Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios matam annualmente milhares de pessoas.

A propria polvora e as balas não são nem na metade tão mortiferas.

A Salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta dessas maldições do genero humano, chamadas—especificos mineraes.

Seus incessantes triumphos através do espaço de 35 annos sobre as escrofulas, cancros, erysipelas e glandulas, só se devem ao reino vegetal. E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas, e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica.

Aos debeis da forças, aos anciãos vida, para os que soffrem é um balsamo suavisador e santo, para os abatidos de animo um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia, para o allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Grande concerto musical

As discipulas do maestro Euclides Fonseca, que estão promovendo-lhe um concerto, avisam ás pessoas que se dignaram de acceitar convites para o mesmo concerto, marcado para o dia 16, que não pode elle effectuar-se nesse dia e sim a 21, porque tendo escolhido o theatro, e sendo necessario proceder-se alli certos reparos como sejam o assoalho de toda a platéa e outros, não podem estes ser executados senão depois dos festejos que vão ter lugar no mesmo theatro no dia 13 do corrente e nos sequentes.

As mesmas discipulas declaram que as pessoas que enviaram os convites são as competentes para receber as respectivas esportulas.

O abaixo assignado testamenteiro e inventariante de José Gonçalves da Fonte, tendo este deixado em verba testamentaria cincoenta mil reis para cada um dos seus afilhados que se habilitarem; avisa-os pelo presente para que no praso de 5 dias compareçam com suas certidões de baptismo para serem devidamente attendidos nas respectivas partilhas que vão ter lugar no respectivo inventario perante o juizo da provedoria, cartorio do escrivão Veiga.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Barão de Casa Forte

A coqueluche e o Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas Rio Grande do Sul, estavam atormentados pela coqueluche, sem obtterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu-lhes o Peitoral de Cambará e ficou surprehendia com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora:

« A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos.

Preços: frasco 2$500; 1/2 duzia 13$; duzia 24$.

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1889.

Foi ainda pequeno o movimento.

No mercado de cambios pouco foi feito.

Cambio

Os bancos mantiveram a tabella de 26 3/4, sem acharem tomadores.

Em papel particular effectuaram-se pequenas transacções a 27 d.

No Rio todos os bancos saccaram a 27 d.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	355	358	355	358	355	358
Italia	......	358	......	358	......	358
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	206	......	206
Açores	......	......	......	209	......	......
Madeira	......	......	......	206	......	......
New-York	......	4$850	......	4$850	......	4$850

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 15 de Maio de 1889

Cambio sobre Rio Grande do Sul, 60 d/v. na razão de 8 0/0 ao anno de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 8 0/0 de desconto ao anno.

Na Bolsa

Offereceram	Vender	Comprar
59 obrigações preferenciaes do hyppodromo do Campo Grande, do do valor de 200$ e juros de 8 %	195$	190$000

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Sem vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 630.785 kilos, sendo... 591.004 para o exterior e 39.781 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 6.519 saccas, sendo por:

Barcaças	1.575	Saccas
Vapores	150	»
Animaes	2.592	»
Via-ferrea de Caruarú	594	»
Via-ferrea de S. Francisco	448	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 190	»
Somma	6.519	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$300 a 4$000
Someno	2$200 a 2$300
Mascavado purgado	1$800 a 2$000
» bruto	1$700 a 1$800
Retame	1$500 a 1$600

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, subio a 1.717.204,5 kilos, sendo..... 908.082 para o exterior e 809.122,5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 21.043 saccos, sendo por:

Barcaças	9.760	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	566	»
Via-ferrea de Caruarú	1.633	»
Via-ferrea de S. Francisco	8 428	»
Via-ferrea do Limoeiro	656	»
Somma	21 043	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 165$000 por pipa de 180 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 375 réis e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE MAIO DE 1889

Vide o Diario de 12 de Maio

Navios á carga

Lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios a descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Barca nacional *Mariazinha*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca noruegense *Elektra*, carvão.
Barca norueguease *Fortuna*, carvão.
Lúgar inglez *Alert*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Para*, xarque.
Patacho hollandez *Engelta*, xarque.
Patacho norueguense *Amaranth*, carvão.
Patacho allemão *Anton*, xarque.

Importação

Paquete nacional *Pernambuco* entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas vazias 40 volumes a Amorim Irmãos & C.

Barris vazios 140 a Manoel Marques de Oliveira.

Ferragens 2 volumes a Abe Stein & C.

Milho 500 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Pipas vazias 10 a Amorim Irmãos & C., 14 a Manoel Marques de Oliveira

Tapioca 4 paneiros a Ferreira Rodrigues & C.

Salsa 45 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Exportação

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Victoria*, carregaram:

Para Baltico, Borstelman & C. 41 fardos com 6.324 kilos de algodão.

— No vapor americano *Alliança*, carregou:

Para New-York, Rossbach Brothers 25,615 pelles de cabra.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos.

Para o Porto, A. C. da Silva 126 couros espichados com 882 kilos; Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado; S. B. Amorim & C. 4 barricas com 120 kilos de café.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 250 saccas com 9,152 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 150 pipas com 72,000 litros de aguardente; J. Antonio de Sá 290 saccos com 17,400 kilos de assucar branco e 172 ditos com 10,320 ditos de dito mascavado; A. de Oliveira Maia 23,000 cocos, fructa.

Para Bahia, A. Guimarães 20 barricas com 2 160 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 50 barris com 4,800 litros de mel; M. Menezes 1 pipa e 6 barris com 950 litros de mel; J H Boxwell 34 pipas com 15,320 litros de aguardente; P. Valente & C. 100 saccas com 9,066 kilos de algodão.

— No vapor americano *Alliança*, carregou:

Para Pará, C. F. Martins 200 barricas com 18,600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Pará, P. Carneiro & C. 600 volumes com 36,120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 77 barris com 3,600 litros de mel.

— Na barcaça *Aurora de Macáo*, carregaram:

Para Ceará, Amorim Irmãos & G, 100 barris com 9,600 litros de mel.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	337:456$269	
Idem de 15	31:900$312	
		639:356$581
Renda provincial		
Do dia 1 a 14	33:785$514	
Idem de 15	2:827$104	
		36:612$618
Somma total		405:969$199

Segunda secção da Alfandega, 15 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 14	21.974$205	
Idem de 15	2:245$365	
		24:219$570

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 14	11:759$592	
Idem de 15	882$975	
		12:642$567

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	3:187$864	
Idem de 15	183$639	
		3:371$203

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14, de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
32 bois pesando 4,917 kilos.	
914 kilos de peixe a 20 réis	18$280
90 cargas com farinha a 200 réis	18$000
12 ditas com feijão a 200 réis	2$400
4 ditas com milho a 200 réis	800
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
20 taboleiros a 200 réis	4$000
14 suinos a 200 réis	2$800
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
28 1/2 columnas a 600 réis	17$100
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
79 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	31$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
35 talhos a 2$	70$000
	212$780
Rendimento dos dias 1 á 13 do corrente	2:493$120
Foi arrecadado liquido até hoje	2:705$900

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 101 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Norte	*Advance*	16
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Alliança*	18
Sul	*Hamburg*	23
Norte	*Pará*	23
Europa	*La Plata*	25
Sul	*Neva*	26
Sul	*Alagoas*	27
Norte	*Finance*	30
Sul	*Advance*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc..	*Ville de Pernambuco*	17 as 4 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 as 4 h.
Manáos e esc.	*Maranhão*	17 as 5 h.
New-York ...	*Alliança*	19 as 4 h.
Rio e esc ...	*Para*	23 as 5 h.
Montevidéo ..	*La Plata*	25 as 4 h.
Antuerpia ...	*Neva*	26 as 4 h.
Manáos e esc.	*Alagoas*	27 as 4 h.
Santos e esc..	*Finance*	30 as 4 h.
New-York....	*Advance*	30 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Pernambuco* de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Parahyba—1 dia, vapor inglez *Sculptor* de 850 toneladas, commandante W. N. Adshead, equipagem 26, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré — Vapor nacional *Mandahu*, commandante Alcides de Albuquerque, em lastro.

MUTILADO

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han organizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

(1)

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico de estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, flôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, na Praça da Independecia n. 14.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

O Sr. Dr. Serafim Araujo

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, cavalleiro da ordem da Rosa, etc.

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados, nas molestias broncho-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigues de Araujo.* Pelotas.)

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Mudança de residencia

O professor de inglez Mr. J. D. Dick, (de Londres) avisa aos seus discipulos e as demais pessoas desta cidade ter mudado sua residencia para a rua da Conquista n. 26, onde pode ser procurado para leccionar praticamente a lingua ingleza; e que, não obstante esta alteração, continúa a manter regularmente o curso que, para ensino da dita lingua, tinha aberto no 1º andar da casa n. 4 á rua Estreita do Rosario. Outro sim, que tambem se presta a leccionar as Exmas. familias em casas particulares; devendo os interess dos se dirigirem aos lugares acima indicados á tratar com o mesmo.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

EDITAES

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 17 do corrente mez de Maio, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes:

Uma casa terrea, de tijolo e cal, sita á rua da igreja da povoação de Boa-Viagem n. 11, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa e 1 saleta, quintal em aberto, pelo preço de 1:458$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Uma casa terrea, de taipa, á rua da Matriz da povoação de S Lourenço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, edificada em terreno foreiro, pelo preço de 150$000, pertencente a João Pedro de Barros.

Uma casa terrea com rancho ao lado, sita no lugar denominado—Ipotinga—freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente e mais 1 porta no oitão, com 2 salas, 3 quartos e 2 cosinhas, e o rancho coberto de telha e edificado em terreno foreiro, pelo preço de 100$000, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

Um rancho coberto de telha, sito no lugar Barreiras de Camaragibe, freguezia de S. Lourenço da Matta, medindo 21 metros de frente e 18 de fundo, com 2 quartos das extremidades do mesmo rancho, tudo de taipa, pelo preço de 100$, pertencente a João Francisco Borges.

Uma casa terrea de tijolo e cal n. 97 sita nas Areias, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, edificada em terreno foreiro, pelo preço de 300$000, pertencente a herdeiros de Francisca Romana Moreira da Costa.

Uma casa terrea e olaria sita no Canal dos Remedios, freguezia de Afogados, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 5 quartos e cosinha, tudo de tijolo e cal, e a olaria em muito bem estado e é montada sobre pilares de pedra e cal, e coberta de telha, pelo preço de 750$000, pertencente a Antonio Caldas da Silva, cujos bens acham-se penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, de Maio de 1889.

O solicitador da fazenda nacional
Luiz Machado Botelho.

Juizo dos Feitos da Fazenda

No dia 17 do corrente mez, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, se ha de arrematar a quem mais dér o seguinte:

O predio n. 81 á rua da Imperatriz, medindo 4 metros e 20 centimetros de largura, e 18 metros e 15 centimetros de comprimento, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno murado e cacimba meeira, avaliado em 1:000$000 para pagamento do que deve á fazenda provincial a irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

A renda annual do predio n. 50 á rua do Coronel Lamenha, sendo o predio 1 sobradinho com uma olaria, avaliada em 480$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Martins Saldanha, outr'ora Julio Carneiro da Cunha.

O predio n. 32 no Ambolê, freguezia da Varzea, medindo 14 metros e 50 centimetros de largura, e 8 metros e 50 centimetros de comprimento, com 4 janellas e 1 porta na frente, copiar, 2 janellas de cada lado, 2 sallas, 6 quartos, cosinha fóra, cacimba e 1 sitio em aberto com portão de ferro na frente e arborisado, avaliado em 1:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

O predio n. 15 á rua de S. Miguel, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura, e 12 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal cercado em parte e cacimba propria, avaliado em 200$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda João da Cruz Estanislão.

O predio n. 133 na Estrada Nova da Varzea, medindo 5 metros e 30 centimetros de largura, e 9 metros e 10 centimetros de comprimento, sendo de taipa, com 2 janellas de frente e porta no oitão, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliado por 30$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda contra Ignacio Gonçalves da Paixão.

O predio de madeira com quintal arborisado na estrada do Cemiterio n. 12 A, freguezia do Poço, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, 1 salla 1 quarto e cosinha feita de taboas; medindo o predio 3 metros e 30 centimetros de comprimento e 9 metros e 40 centimetros de largura, avaliado em 300$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Carlos Of-Manx.

As rendas dos predios ns. 1 e 3 na rua da Moeda, em armazem, avaliadas em 240$000 cada um para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros do Visconde do Livramento, outr'ora Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha e outros.

Uma armação com seus utensilios e 1 pipa por 30$000, 1 cofre de ferro por 20$000, cujos objectos estão no estabelecimento n. 67 a rua Visconde de Inhauma e vão á praça para pagamento do que deve a mesma fazenda Albino José dos Santos.

Um cofre de ferro, inglez, em bom estado de conservação, avaliado em 80$000, 1 carteira de amarello com estante, avaliada em 15$000 duas ditas tambem da mesma madeira, sem estantes, avaliadas em 10$000 cada uma, cujos objectos se acham no estabelecimento da rua da Madre de Deus e vão á praça para pagamento do que devem á mesma fazenda Soares do Amaral & C.

Recife, 14 de Maio de 1889.

O solicitador da Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,
Pedro Lucio da Costa Leite.

2ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Maio de 1889.

De ordem do Exm. Sr. Dr. vice presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de contador e partidor da comarca de Nazareth.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito da comarca de Nazareth, por S. M. Imperial, a quem Deus Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1º do Decr. n. 3,322 de 14 de Julho de 1887 fica marcado o prazo de 30 dias a contar de hoje para o concurso proveniente dos officios de contador e partidor desta comarca creado pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861 e vago pela desistencia que dos mesmos fez o respectivo serventuario Adolpho Bessone de Almeida; que aos pretendentes aos referidos officios, cumpre apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima indicado conforme dispõe o art. 1º do Decr. citado, combinado com o art. 7º do Decr. n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo Decr. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e mais legislação em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado na porta da casa da Camara desta cidade e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do Decr. citado com certidão do dia em que foi affixado pelo porteiro dos auditorios.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 6 de Maio de 1889.

Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão do jury, o escrevi.—Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

E mais se não continha em dito edital.

Certifico que, pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte:

Certifico que hoje ás 11 horas do dia affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e contador deste juizo.

O referido é verdade dou fé.

Nazareth, 6 de Maio de 1889.—Manoel Francisco da Rocha, porteiro dos auditorios.

E mais se não continha em dita certidão aqui copiada. Cidade de Nazareth, 6 de Maio de 1889. Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão interino do jury o escrevi.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto supplente em exercicio, dos Feitos da Fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, tem de ser novamente levado em praça no dia 17 do corrente mez de Maio para serem vendidos com o abatimento da lei por não ter comparecido licitante algum nas anteriores praças, os bens seguintes:

Um baicão, uma armação de pinho, pintada, uma carteira de amarello, 2 caixões, 1 relogio de parede e 1 pipa vasia pintada de verde, existente no estabelecimento do caes 22 de Novembro n. 77, pelo preço de 49$500, pertencente a Joaquim Ramos & C.

Quinze arrobás de carne secca existente no estabelecimento á rua Pedro Affonso n. 40, pelo preço de 40$500, pertencente a Moreira Reis & Companhia.

Doze cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 2 consolos e 1 sofá, tudo de junco branco e novos, existente no estabelecimento de moveis á rua Duque de Caxias n. 29, pelo preço de 140$400, pertencente a Baptista & Companhia.

Uma machina a vapor com todos os seus utensilios, existente á rua do Capibaribe, freguezia da Boa-Vista n. 23, pelo preço de 2:000$, pertencente a Francisco dos Santos Macedo.

Vinte quatro cadeiras de guarnição, 4 de braço, 2 sofás e 4 consolos com tampo de pedra, tudo de junco branco e novos, existente no estabelecimento de moveis á rua Duque de Caxias n. 29, pelo preço de 360$, pertencente a Baptista & C.

Cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Recife, 14 de Maio de 1889.

O solicitador da Fazenda Nacional
Luiz Machado Botelho.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem de nosso irmão presidente, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, ás 6 horas e meia da tarde de sabbado 18 do corrente, afim de elegerem a mesa regedora deste anno.

Consistorio da Conceição dos Militares, 15 de Maio de 1889.

O secretario,
J. D. Rosa Cesar.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente declaro aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus dibitos, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança judicimente.

Recife, 8 de Maio de 1889.

Manoel Nicolau Riqueira Pinto de Souza.

Madre de Deus n. 9. Isabel dos Santos Nunes de Oliveira	65$099
Restauração n. 21. Jeronymo Duarte Rodrigues	9$300
Pharol n. 46. O mesmo	6$394
S. Jorge n. 35. O mesmo	10$577
Guararapes n. 70. O mesmo	12$856
Barão de Triumpho n. 66. O mesmo	15$499
Dita n. 64. O mesmo	11$623
Dita n. 59. O mesmo	10$577
Areal n. 23. Jeronymo Ribeiro de Mendonça	18$599
Marquez de Olinda n. 47. Joanna dos Santos Nunes de Oliveira	46$500
Restauração n. 34. João Francisco de Souza	132$522
Pharol n. 14. João Joaquim da Costa Leite	50$682
Barão de Triumpho n. 5. João José Rodrigues Laffer	37$199
Dita n. 7. O mesmo	37$199
Visconde de Itaparica n. 39. O mesmo	22$041
Dita n. 41. O mesmo	31$048
Restauração n. 2. O mesmo	46$548
Praça do Chaco n. 21. João Martins da Silva	7$486
Dita n. 5. O mesmo	17$313
S. Jorge n. 62. João Nepomuceno C. da Silva e outra	37$199
Areal n. 7. João de Souza Pernambuco	37$199
Travessa do Areal n. 4. O mesmo	22$318
Mariz e Barros n. 2. João Valente da Cruz	5$389
S. Jorge n. 115. Joaquim Elviro de Menezes Carvalho	33$013
Travessa do Campello n. 4. Joaquim Pires da Silva	31$195
Burgos n. 3. Joaquim Rodrigues de Magalhães	16$929
Restauração n. 9. Joaquim de Sousa Ribeiro	33$013
Visconde de Itaparica n. 42. Joaquim Ferreira de Campos Torres	97$333
Marquez de Olinda n. 2. Joaquina Francellina Bacellar Torres	23$949
Becco da Pindoba n. 5 José Francisco de Sá Leitão	18$599
Travessa para o Corpo Santo n. 15. O mesmo	26$039
Dita n. 11. O mesmo	14$879
Dita n. 20. O mesmo	22$318
Travessa para a Fundição n. 4. O mesmo	14$879
Dita n. 12. O mesmo	14$879
Travessa para a praça Pedro I n. 1. José Gonçalves Ferreira da Costa	11$158
S. Jorge n. 83. José Gonçalves Pereira	96$098
Torres n. 8. José Gonçalves Torres	131$748
Becco Tapado n. 3. José Joaquim da Silva Guimarães	37$199
Tuyuty n. 1. José Salvador Pereira Braga	71$298
Marquez de Olinda n. 2. José da Silva Lovo, partes	59$879
Amorim n. 54. O mesmo	56$407
Torres n. 12. José Tavares da Silva 1/2	44$174
Commercio n. 16. O mesmo	185$997
Visconde de Itaparica n. 42. José Vicente Gonçalves Torres	9$002
Guararapes n. 65. José Zacarias Ribeiro	25$573
S. Jorge n. 55. Josepha Maria da Conceição Vianna	42$313
Dita n. 91. Leopoldina do Carmo Guedes	19$870
Moeda n. 9. Ludgero Gonçalves da Silva e outros	93$000
Pharol n. 40. Luiz Thomaz de França	22$318
Amorim n. n. 6. Manoel Alves Guerra e outros	201$497
Vigario Tenorio n. 2. Manoel Alves Guerra 2 e 1/2 partes	13$093
Dita n. 3. O mesmo e outros	98$786
Travessa para o Corpo Santo n. 9. Manoel Antonio dos Passos Miranda	18$599
Guararapes n. 7. Manoel Gomes dos Passos	26$039
Areal n. 10. O mesmo	18$599
Guararapes n. 1. O mesmo	14$879
Areal n. 4. O mesmo	22$318
Amorim n. 14. Manoel José de Aguiar	61$999
Dita n. 38. O mesmo	29$759
S. Jorge n. 20. Manoel José do Nascimento	46$500
Torres n. 12. Manoel Maria Tavares da Silva, 1/2 parte	14$817
Pateo da Assembléa n. 2. Manoel Martins de Araujo Castro	123$998
S. Jorge n. 72. Manoel Monteiro da Cunha Junior	120$898
Barão do Triumpho n. 68. Manoel da Silva Mendonça Vianna	77$499
Dita n. 61. O mesmo	29$959
Dita n. 63. O mesmo	26$039
Guararapes n. 74. O mesmo	77$499
Dita n. 17. Manoel de Souza Ribeiro	26$039
Areal n. 16. Marcellino Pereira Soares	26$039
Bom Jesus n. 68. Maria Aurea de Sampaio Lins	88$813
Travessa do Apollo n. 1. Maria José Cordeiro	22$318
Becco Largo n. 6. Maria Josephina Duburc	99$661
D. Maria Cesar n. 39. O mesmo	93$000
Thomé de Souza n. 3. Maria da Silva Campos e seus filhos	36$395
D. Maria Cesar n. 28. Norberto Evangelista da Cunha Lages	2$366
Dita n. 30. O mesmo, parte	11$623
Bom Jesus n. 17. Pedro d'Alcantara Guimarães Peixoto e outro	123$998
Tuyuty n. 9. Rita Maria dos Santos	17$075
Becco do Gonçalves n. 2. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	61$999
Dito n. 10. Rosa Gonçalves de Jesus	61$999
Caes do Apollo n. 69. A mesma	134$998
Dito n. 71. A mesma	23$249
Caes da Alfandega n. 3. Seixas & Irmãos	124$783
Pharol n. 38. Silvino Cavalcante de Albuquerque	17$075
S. Jorge n. 27. O mesmo	28$253
Guararapes n. 52. Sophia Alves Barbosa e outro	98$363
Becco da Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno	18$599
Vigario Thenorio n. 21. Vicente Paulo Oliveira Villas Boas	148$798

Secção do Contencioso, 3 de Maio de 1889.

O 1º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos.

4.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta do Trapiche Alfandegado Barão do Livramento as seguintes mercadorias:

Trapiche Barão do Livramento

Marca JAA PV&C em baixo—Quarenta e oito pipas de vinho commum, medindo de capacidade cada uma 480 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 22.500 litros, vindas da Figueira em 9 de Abril de 1888 no patacho portuguez *Fanny*.

Marca JAA SG&C em baixo—Vinte e tres pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade uma 475 litros, capacidade total 10.925 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 10.797 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca—Dez barris de 5º contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 900 litros, capacidade total 900 litros, quebra de 20 %, liquido legal 882 litros, idem, idem, idem.

Marca quadrado IAS no centro—Trinta barris de 5º, contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 84 litros, capacidade total 2.520 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 2.470 litros, vindos de Lisboa em 27 de Abril de 1888, no vapor francez *Ville de Santos*.

Marca ART—Dez pipas de vinagre commum, medindo de capacidade cada pipa 464 litros, capacidade total 4.640 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 4.548 litros, vindas de Lisboa em 9 de Julho de 1888 no vapor inglez *Author*.

Marca APRA—Um barril de 10º vasio e armado. idem, idem, idem.

Marca ARMF—Um, dito, dito, dito.

Trapiche Largo da Assembléa

Marca JRA—Sessenta barris de 5º contendo vinho commum, capacidade de cada uma 83 litros, capacidade total 4.980 litros, quebra de 20 % e liquido legal 4.881 litros, vindos de Lisboa em 15 de Maio de 1888 no vapor francez *Ville de Macció*.

Marca JGG—Dez pipas contendo vinho commum, capacidade de cada uma 460 litros, capacidade total 8.911 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 8.783 litros, vindos de Lisboa em 25 do Maio de 1888 no vapor inglez *Scholar*.

Marca JAA PV&C em baixo—Quarenta e uma pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 19.475 litros quebra de 20 %, e liquido legal 19.086 litros, vindas da Figueira em 5 de Julho de 1888 no lúgar nacional *Zequinha*

Marca JAA SG&C em baixo—Doze pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 5.700 litros, quebra de 20 %, liquido legal 5.586 litros, idem idem, idem.

Mesma marca—Vinte e cinco barris de 5º contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 90 litros, capacidade total 2.250 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 2.205 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca—Dez barris de 10º contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 45 litros, capacidade total 450 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 441 litros, idem, idem, idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Maio de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Gabinete Portuguez de Leitura

Não tendo comparecido numero preciso, segundo os nossos estatutos, de senhores membros do conselho deliberativo, no dia 12 do corrente, de novo e por ordem do Illm. Sr. presidente, os convido a comparecerem na séde social, pelas 11 horas do dia 19 deste, afim de, em sessão extraordinaria, tratar-se da posse e de outros assumptos de importancia.

Recife, 15 de Maio de 1889.

O 1º secretario
Albino Moreira de Souza.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector interino deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para quem interessar possa, que o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará, em telegramma datado de 14 do corrente, communicou que a inauguração do pharol nas pedras de Collares, deve ter lugar hoje, sendo a luz natural, alcance de dez milhas e longetude 48 grãos, 16 minutos e 50 segundos. O Gr. W. Latitude 52 metros e 50 segundos S. Carta montraie el.

Capitania do porto de Pernambuco, 15 de Maio de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para que se effectuasse a assembléa geral extraordinaria pela segunda vez convocada para hontem, faço publico, de ordem da directoria e de conformidade com a resolução que tomou em sessão extraordinaria, que se devem os senhores accionistas reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, bem como que nesta reunião, cuja convocação hoje pela terceira vez feita, resolver-se-ha com qualquer numero de accionista, em virtude do § 4 do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, á respeito, como já foi annunciado, da possibilidade ou impossibilidade da reorganisação da companhia, segundo o plano impresso do gerente, e da conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia. Chamo a attenção dos senhores accionistas para o § 8.º do mencionado art. 15.

Recife, 16 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, alem dos respectivos vencimentos, o premio de 400$, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 28 do corrente, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam o boeiro sobre o riacho Jossú e a curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$000.

O licitante deverá, para poder concorrer á praça acima, depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Glub Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 18 o sarão deste mez.

Ingressos aos senhores socios na fórma do costume.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de Maio de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de Abril de 1889. 5.ª secção.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar que o Exm. Sr. presidente da provincia manda em cumprimento da lei n. 1917 de 22 de Março ultimo, chamar concurrentes, com o praso de noventa dias, contados da data do presente edital, para a exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob as bases constantes dos artigos 1.º e 2.º da citada lei, concebidos nos seguintes termos:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de onze engenhos centraes sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob o plano, condições e auxilios constantes do artigo 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

§ 1.º Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros no de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.º Serão considerados de typo meor os engenhos centraes que moerem eciamm dias de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de dose milhões e quinhentos mil kilogrammas a quinze milhões de kilogrammas

Art. 2.º As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente só poderão ser feitas á agricultores que residam na zona onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas, exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

O artigo 16 da lei n. 1860, de que trata o presente edital, é assim concebido:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração, nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 á 30 milhões de kilogrammas de canna sendo cada qual do custo de...... 600:000$000 ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000 sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no 1º caso, e de.... 100:000$000 no 2º em apolices ao juro de 7 °/₀ para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porem, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

3.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 °/₀ annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Subdelegacia do districto de Macacos

Nesta subdelegacia acha se depositado um cavallo pedrez, apprehendido em poder de José Francisco da Silva, conhecido por José Bonitinho.
O subdelegado
Alfredo Garrett.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 18 de Maio ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 17.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy
O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 24 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 26 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 16 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se podei dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

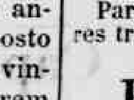
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



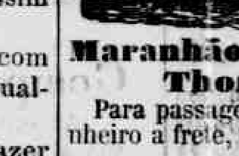
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6==Rua do Commercio==6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

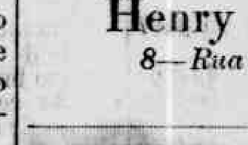


E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

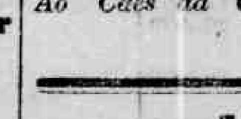
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Rio de Janeiro
(Directamente)

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva



Segue em poucos dias para o porto acima o vapor nacional *Una*.

Ainda recebe alguma carga a prancha, a tratar no
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Sexta-feira 17, deve ter lugar o leilão da armação, moveis, miudezas da loja de machinas de costura de Singer, á rua do Cabugá n. 1 A, por liquidação.

Quinta-feira 23, o 4.º e ultimo leilão do engenho Resgate, servindo de base a nova e ultima offerta.

Agente Britto
Leilão

De liquidação

De moveis, fazendas, miudezas, perfumarias, crotons e outros artigos que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira 15 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua Visconde de Inhaúma n. 48

Leilão

De um lindo cavallo novo, ruzilho, denominado Sudan, andador de baixo a meio e muito corredor.

Hoje 16 do corrente
A's 8 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de vaccas tourinas, cavallos, burro e carro para boi.

Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De engenhos, partes e de matta em Tabú comarca de Pitimbú

Quarta-feira 22 do corrente
A' 1 hora em ponto
No edificio da Camara Municipal de Olinda

O agente Steppla por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. José Vicente de Meira Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão

Tres partes do engenho Itapirema.
Terras e engenho S. Miguel.
As terras em que está constituido o engenho Souza.
As mattas denominadas Pitanga.
Uma parte do engenho Tabatinga.

Leilão

De moveis

Quinta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento do inventariante de Antonio José da Cunha, levará a leilão o seguinte:

Uma cadeira de balanço, de amarello, 1 espreguiçadeira, 3 cadeiras de faia, 1 dita de utreto, 1 mesa para jogo, 1 cama de ven o, 1 estante, 1 banheiro, 1 lote de livros, 1 cabide, 2 malas de lona, 1 tapete, 1 lote de louça e vidros, 1 caixa de tartaruga para rapé e 1 cama franceza.

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças, piano, cofre prova de fogo e 10 caixas com vinho do porto especial.

Quinta feira 16 do corrente
A's 11 horas

Em ponto no armazem e agencia de leilões sita a travessa do Corpo Santo n. 27

A saber:

Dez caixas com vinho do Porto, 1 piano de Blondel, 1 cofre, 1 guarda louça, 2 mezas elasticas, 1 cama de jacarandá, 1 dita de pão carga, 2 ditas de amarello, 2 consolos com pedra, 1 berço, 1 toilet de jacarandá, mesa redonda, 6 cadeiras de amarello, apparelho para jantar, copos,-calices, 1 grade de ferro, talheres, culheres e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

De um sobrado á rua do Bom Jesus n. 48, em solo proprio, rendendo 1:350$000, onde está estabelecido o Sr. Abrantes com armazem de viveres.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão o sobrado á rua do Bom Jesus n. 48, em solo proprio; os licitantes podem examinar o referido sobrado.

Em continuação

se venderá um bonito apparelho para jantar, de porcellana dourada, com bonitas pinturas, e outras peças, prata fina em garphos, paliteiros, uma rica mesa, obra toda entalhada, jarros, candieiros, guarda-vestidos, guarda-louça, mobilias, algumas fazendas e diversos artigos, inclusive 50 barris de quinto de vinho branco nacional de bôa qualidade, que estarão á vista dos Srs. licitantes no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 45.

2º leilão

De terrenos e materiaes
Quinta-feira, 16 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de auzentes e á requerimento do Dr. curador geral de auzentes levará a leilão terrenos e materiaes, espolio de Domingos Marques Barbosa Africana.

Um terreno no lugar denominado Maduro estrada de Dr. Feitosa, freguezia da Graça, medindo de largura 17 palmos e de fundo 250

Um dito no mesmo lugar com 20 palmos de frente e 250 de fundo.

Um dito arborisado com 32 palmos de frente e 300 de fundo.

Materiaes para uma casa no ultimo terreno da casa de taipa.

Leilão

De bons moveis de junco, amarello e pão carga, jarros finos e tapetes.

Constando:

De uma linda mobilia de junco com encosto de palhinha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra marmore; 1 jardineira de jacarandá, 1 bonito tapete para sofá, 2 lanternas, 2 pares de jarros finos, 1 relogio de parede, 1 espriguiçadeira, 2 escarradeiras de porcelana, 1 cama franceza fingindo jacarandá, 1 lindo toillet, 1 lavatorio com pedra, 1 tapete para cama e 1 cabide de columna

Uma mesa elastica de amarello, 2 guarda comidas, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 6 cadeiras de junco, 4 ditas de amarello, 1 jarra, 1 cadeira de balanço de amarello, louça, vidros, 1 mesa de cosinha um trem de cosinha e outros muitos objectos.

Quinta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No 2.º andar do sobrado n. 22 da rua Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas.

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos excellentes moveis existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Todos os moveis teem apenas dous mezes de uso.

Leilão

De 2 vaccas tourinas, sendo 1 com cria, 1 cavallo, 1 burro e 1 carro de 4 rodas para boi

Quinta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Ao correr do martello

Em continuação

De 1 mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira com dito, 1 commoda, 1 apparador, marquezões, cama, louça vidros e outros objectos de casa de familia que serão vendidos sem reserva de preços.

Por intervenção do
Agente Gusmão

4.º e ultimo leilão
Do engenho Resgate

Na comarca do Bonito com casa de vivenda, ditas para lavradores com todos os pertences e obras, corrente e moente dividindo as terras do engenho pelo nascente com as do engenho Thesi, pelo sul com as do engenho Nelts e visadás, pelo poente com terras do engenho Fortaleza e pelo norte com terras da Sismaria dos herdeiros de José Carlos Mairink da Silva Ferrão.

Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio depois de ouvidos os interessados, o engenho acima mencionado pertencente a massa fallida de Tavares Pinheiro, isto ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Sexta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar da rua do Marquez do Herval n. 33

De 1 piano, 1 mobilia, 1 mesa elastica, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 cama de casal, 2 marquezões, 1 commoda, 1 jardineira, 1 mesa quadrada, 1 secretaria, 1 berço, 2 cabides, 2 lavatorios, 1 carteira de amarello, 1 marqueza, cadeiras avulsas, 1 mesa e estante, 1 relogio de parede, espelhos, etagers, quadros candieiros, jarros, tapetes, cortinados, escarradeiras, lanternas, 1 candieiro de vidro para gaz carbonico, lanças, copos, calices, garrafas e muitos outros artigos de casa de familia.

Tendo o Sr. José Miguel de Mello Campos de fazer uma viagem ao sul do imperio fará leilão por intervenção do agente Modesto Baptista do que acima se declara e na mesma occasião o mesmo agente venderá:

Um cabriolet e 2 cavallos proprios para carro e que já teem corrido nos prados desta cidade, sendo um delles o de nome Jaguaribe, que já ganhou dous premios, e aluga se o andar acima declarado que tem muitos commodos, agua e gaz encanados.

Leilão

De um grande armario envidraçado e de amarello com um espelho alto no centro, prestando-se para uma armação de qualquer loja, 1 balcão envernizado, 2 vitrinas, 1 armario com mostrador 1 carteira secretaria, 1 lustre á gaz, arandelas e registro, 1 copiador de cartas, 1 mesa. 6 cadeiras, 1 lavatorio, 1 jarra, 2 escadas, 40 duzias de meias de cores para senhoras, 1 caixa com tesouras, 20 grosa de linha de 200 jardas e outros moveis existentes na loja da

Rua do Cabugá n. 1 A

The Singer Manufactures C., faz leilão por intervenção do agente Pinto da armação, balcão, carteira e mais objectos existentes na loja da rua do Cabugá n. 1 A, os quaes objectos serão vendidos ao correr do martello e em lotes a vontadedos compradores.

Sexta-feira 17 do corrente
A's 11 horas em ponto

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação.

Leilão

De 4 caixas com latas de chá verde bom

Sexta-feira 17 do corrente
A's 11 horas

Na rua do Cabugá n. 1 A por occasião do leilão da armação, miudezas e differentes moveis

Leilão

De fazendas a retalho em lotes a vontade dos compradores

CONSTANDO DE:

setinetas, casemiras, roupas feitas, fustões, brins de linho, camisas e muitos outros artigos que serão vendidos por liquidação de uma casa que acabou.

Ao correr do martello
Sabbado, 18 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Visconde de Inhauma n. 13 A, antiga do Rangel.

Por intervenção do
Agente Gusmão

Agente Silveira
Leilão

DE PREDIOS

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante de D Francisca Candida dos Santos, levará á leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea n. 26 á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, como uma porta e 4 janellas de frente, 3 salas, 6 quartos, cosinha, e 2 quartos fóra e quintal.

Uma dita sob n. 15, a mesma rua, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas. 6 quartos, cosinha e 3 quartos fóra, com grande quintal murado.

Uma dita sob n. 2, outr'ora 14, a travessa do Veneza, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e 1 pequeno quintal.

Uma dita sob n. 4, outr'ora n. 16, a travessa da Veneza, com 1 porta e janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado.

Uma dita de taipa sob n. 17, á rua do Bom-Gosto, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto.

Sabbado 18 do corrente
A's 11 horas

Leilão

De moveis, porcelanas, crystaes, quadros, espelhos, electros, esteiras, tapete e carneiras

A' SABER:

Uma mobilia de mogno com tampo de pedra marmore, com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 4 cadeiras com encosto de panno, 1 espelho oval grande, 1 lustre a gaz de crystal com 2 bicos, esteiras forro de sala e quarto, tapete de centro e sofá, jarros de alabastro, ditos de porcelana, crochets, quadros dourados, carneiras e cortinados.

Camas de ferro com colxões e travesseiros, lavatorios, guarnições, 1 commoda, 2 cabides, 2 mesas com gavetas, 6 cadeiras, 1 guarda-roupa e 2 lindos candieiros.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 apparadores de armario com tampos de pedra marmore, 12 cadeiras. 1 relogio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, copos, calices, garrafas e compoteiras de crystal, 1 galheteiro, 1 porta-fructas de electro-plate, bandeijas, guarnições, flandres, mesas, cadeiras, trens de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Segunda-feira 20 do corrente
Nos Afflictos

1.º sitio com portão e grade de ferro na frente, á esquerda da estrada

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na chacara dos Afflictos, em que mora o Sr. A. Cohen.

O leilão principiará 1/4 de hora depois de meio dia, com a chegada do trem que parte da estação ao meio dia.

Os pretendentes poderão ir no trem de carga ou nos bonds da linha de Fernandes Vieira, por ficar a casa perto do Entroncamento.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario; o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras; o sobrado n. 3 no caes do Gazometro; a tratar na rua das Trincheiras numero 17, loja.

— Aluga se o terceiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa se de uma cosinheira; na rua da União n. 11.

— Precisa-se de uma criada para varrer e arrumar casa: na rua Matriz da Boa-Vista n. 9.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha; na travessa dos Ferreiros n. 6.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que arrematou em audiencia do juizo do commercio as dividas da massa fallida de Marques & Silva. em 3 de Abril do corrente, e está procedendo a cobrança.

Phites Adelino da Costa Doria.

— Hygino de Araujo, antigo empregado e exsocio da fabrica Diana, sita á rua Marcilio Dias n. 17, declara aos seus amigos e numerosos freguezes, quer do centro ou mesmo desta cidade, que se acha á rua Direita n. 13, telephone n. 288, fabrica Flor do Fumo, onde poderá ser encontrado a qualquer hora. Aguardando suas ordens, que serão cumpridas com a maxima sinceridade e pontualidade, garante-se superioridade e confecção dos productos desta casa, devido a grande pratica que tem desse genero de trabalho e pleno conhecimento de seus pedidos.

— **Já chegaram** para a fabrica Vendome os verdadeiros charutos Flor de España, Regalia de la Reina, avisa aos apreciadores.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

Padaria

Vende se uma padaria das mais centraes da cidade, e uma das mais afreguezadas, desmancha mensalmente 130 barricas para cima. O motivo da venda é o dono querer retirar se por se achar doente, quem pretender faz boa acquisição: a tratar na rua do Nogueira n. 1, esquina da rua velha de Santa Rita.

Muito urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua Barão da Victoria n. 5, sobrado

Vende-se

o estabelecimento sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a tratar no mesmo

Compra-se

um estabelecimento de seccos e molhados, preferindo-se ás margens das vias-ferreas até Apipucos ou encruzilhada de Belem, paga-se bem, agradando: quem o tiver nestas condições e queira desfazer-se póde dirigir se á rua Direita numero 26.

Engenho

Arrenda-se o engenho Arariba de Pimentel, sito na comarca do Cabo, em terras de grande fertilidade, é movido a agua, tem todas as obras necessarias, casa de vivenda e de lavradores, semente, etc.; a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Tratamento radical em 6 dias

DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagea
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Riacho do Padre

Previne-se que o co proprietario do engenho Riacho do Padre, sito em Agua Preta, que quer vender a sua parte, é dono somente da sexta parte, e as bemfeitorias que diz ter feito acham-se em terreno que não pertence ao engenho.

20$000

Aluga-se o 2º andar á rua da Guia n. 62, com 2 salas, 3 quartos e cosinha, acha-se limpo; trata-se na loja.

AVISO

A viuva de Francisco Ribeiro Guimarães convida aos credores do fallecido a reunirem-se na rua da União, no predio n. 2, na sexta-feira 17 do corrente, ao meio dia, afim de deliberarem da disposição do respectivo estabelecimento.

20$000

Aluga se a casa n. 16-C da rua de Riachuello, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cosinha; a de n. 16-D, junto, por 18$; a de n. 14 em S. José, por 12$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; a de n. 16, junto, por 14$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba e sotão, todas acham se limpas e as chaves estão junto para ver: trata-se na rua da Guia n. 62.

Ama de leite

Na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite para criança.

Aluga-se

a casa terrea de azulejo n. 121, sita á rua da Aurora, com grandes commodos, sotão e janellas para a fronte; a tratar na praça de Pedro, 2.º n. 73, 1º andar.

Engenho a arrendar

O Canandoba, proximo a estação de Jaboatão muito bom d'agua, e ha pouco reconstruido, tem extensas terras e matas para safrejar até 2.000 pães de assucar: a tratar na rua larga do Rosario n. 37.

Moveis austriacos

A' rua do Marquez de Olinda n. 54

Vende-se moveis austriacos, tanto em grosso como em partes, dos mais ricos modelos que têm vindo a esta provincia, e por preços muito reduzidos, para liquidação de facturas e bem assim

Sobrado

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia e por preço commodo, em bom estado de aceio, o qual fica confronte ao fundo do armazem de Carneiro Vianna e a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 54.

Casa terrea

Aluga-se uma magnifica casa terrea, com bons commodos á rua da Ventura (Capunga) n 24, a tratar na mesma rua, no sitio junto á ponte da fallecida D. Candida Lasserre.

Aluga-se

a casa terrea á travessa dos Guararapes n. 2, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Cofres de ferro

dos melhores fabricantes que tem vindo a esta provincia, como sejam Milners e outros fabricantes.

Todos garantidos e de verdadeira segurança prova de fogo.

No armazem importador de Carneiro Viana

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens e irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

AVISO

Os refinadores desta cidade avisam aos seus freguezes e amigos que a contar do dia 15 do corrente em diante, os preços do assucar refinado serão os seguintes:

1.ª		4$500
2.ª		3$800
3.ª		3$200
A retalho:		
1.ª	kilo	320 rs.
2.ª		280
3.ª		240

Esta alteração é apenas originada pelos actuaes preços do mercado.

Os refinadores.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu***
Quina e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina.

Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este ***Medicamento***, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

Chá verde fino

Alheiro, Fernandes & C., especialistas neste artigo, vendem em seu estabelecimento da melhor qualidade que vem ao mercado, em pacotes e a retalho, e por preço modico:

Vinhos de Pasto e Figueira, proprios para refeição e de superior qualidade, vende-se no mesmo estabelecimento, e por preço resumidissimo.

Assim como, tambom no mesmo estabelecimento se encontra superior café moido em pacotes de 500 grammas, a 600 rs. o pacote.

12—Rua da Imperatriz—12
TELEPHONE N. 475

Bento Severiano da Fonseca Pitta

As filhas, netos, genros e noras do fallecido Bento Severiano da Fonseca Pitta, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado pai, avô e sogro, de Olinda, á estação das Cinco Pontas, e dahi ao engenho Pereira Grande, aonde inhumou se; e de novo convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido, assim como aos parentes para assistirem as missas que teem de ser rezadas por sua alma quinta-feira 16 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Bernardino de Castro Rios

Anna Tertulia da Conceição Rios, suas filhas e genros convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que tem de mandar celebrar na Ordem 3.ª do Carmo, por alma de seu sempre chorado esposo, pai e sogro, Joaquim B. de Castro Rios, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 17 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento. Desde já antecipam sua eterna gratidão a todos quantos se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Dr. Antonio José da Fonseca Lessa

O Dr. Praxedes Pitanga manda rezar missa ás 8 horas do dia 16, por alma do Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, seu cunhado, por ser o trigesimo dia de seu passamento, na matriz da Boa-Vista, e o Dr. Antonio Pitanga, na cidade do Limoeiro [illegible] Convidam seus amigos e agradecem.

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadiahos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS**
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os **PÓS de BOTOT** *com Quina*, para os cuidados da bocca.
229, *Rue St-Honoré, Paris*, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

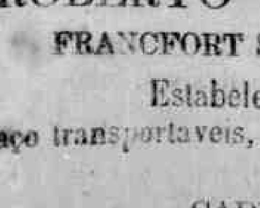
44-RUA BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Em todos os Perfumistas e Cabelleireiros
França e do Estrangeiro
VELOUTINE
pós de arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

NUBIAN NUBIAN NUBIAN
NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Botinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*
THE NUBIAN MANUFT COMPY, Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO:
Guimarães & Perman.
NUBIAN NUBIAN

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias



ROBERTO WEISS
FRANCFORT S/MENO

ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR
DE
CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manpijo e rado assim como
CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.
Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas niustrias, selvas e campos militares, etc.
EXPORT!

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados
Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vende.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.
Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate
Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE de DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.
Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.
Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.
O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.
O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.
Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.
As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio
Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO DE FERRO E CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos
Não produzindo a Prisão de Ventre.
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia
Perda de Appetite
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de casa de pequena familia.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se para Portugal, declara que deixa como seus procuradores aos Srs. Clemente G. Netto, Albino da Silva Brito e José Nicoláo T. de Araujo, na fórma em que ficam collocados. Outrosim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem, não ter-se despedido pessoalmente das pessoas de sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.
Recife, 3 de Maio de 1889.
Antonio José Carvalho Junior.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.
Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA a TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, e em PHARMACIAS

Tribofe

Pede-se a certo bacharel ou advogado, que se encarregou de descontar uma lettra dizendo ser o acceitante, commissario, e o endossante socio de uma firma estabelecida n'uma rua desta capital, e ambos estarem muito bem, venha explicar o que dizem os mesmos, dizendo quando V. S. ganhou dinheiro na ultima corrida do Prado, e se não o fizer explicar-se-ha ao publico este tribofe assignado
O juiz da partida.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRESERVAR-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Ao commercio

Nós abaixo assignados participamos ao corpo commercial desta praça que vendemos o estabelecimento sito á rua Visconde de Inhaúma n. 31-A ao Sr. Justino Lopes de Azevedo, ficando elle de posse de todo o activo e obrigado pelo passivo, e nós sem responsabilidade alguma no mesmo estabelecimento desde o dia 30 de Abril proximo passado. Recife, 9 de Maio de 1889.
Antonio Pereira de Magalhães & C.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.
Rua Duque de Caxias n. 103

Constancinha

Esta mimosa walsa para pianno composição do festejado professor Candido Filho, está a venda a 1$000 o exemplar nas seguintes casas:
J. Krause—Rua Primeiro de Março.
Bento Machado—Rua Nova.
Leonidas—Rua da Imperatriz.
Azevedo—Barão da Victoria.
Duarte—Imperatriz.

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 111 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Bertinelli, 24, rue d'Enghien

Ao commercio

O abaixo assignado retirando-se para Portugal por motivo de saúde, scientifica ao publico e ao commercio que deixa como seus procuradores aos Srs. Francisco Joaquim Ribeiro e Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho. Outrosim, aproveita ao occasião para se despedir de todos os seus amigos e freguezes.
Recife, 11 de Maio de 1889.
Gonezes de Mendonça.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F portão de ferro

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Camaragibe n. 6, a qual gyrava sob a razão social de Silva & Lopes, retirando se o socio Affonso Lopes Dagnaisser pago e satisfeito de seu capital, ficando exclusivamente a cargo do socio José Ferreira da Silva todo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Por procuração de José Ferreira da Silva,
Antonio Ferreira da Silva.
Affonso Lopes Dagnaisser.

Ao publico e ao commercio

Nos abaixo assignados declaramos que dissolvemos a sociedade que tinhamos nesta capital sob a razão social Mayrinck Irmão & C., retirando se o socio José Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade pago do capital com que entrára para a firma nos termos do distracto feito, e registrado na junta commercial. Todo o activo e passivo da firma, constante de um resumo de balanço nesta data, firmado por todos os socios, fic rão a cargo dos socios que continuam com a sociedade e a mesma firma, sem responsabilidade alguma para o socio que se retirou.

Recife, 7 de Maio de 1889.

José Carlos Mayrinck M. de Andrade.
Alfredo Carlos Mayrinck M. de Andrade.
Jeronymo da Costa Lima Junior.

Bons resultados

Para provar os bons resultados do Peitoral de Cambará, basta apresentar os numerosos attestados de curas firmados por pessoas dignas de toda fé.

Cura-se facilmente

As inflammação do larynge cura-se facilmente com alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituido a cauterisação dos cavallos pelo fogo ... maravilhoso preparado é o unico remedio ... efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocação de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as cavallariças, haras e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodos alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRAN.º M. da SILVA & Cª

Ao commercio

Os abaixos assignados, componentes da firma Camara Braga & C., estabelecidos á rua Direita de Afogodos n. 32, declaram que dissolveram a sociedade retirando-se o socio Antonio Botelho da Camara Braga, pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o Activo e Passivo a cargo do socio José de Souza Nunes Braga.

Recife, 8 de Maio de 1889.

Antonio Botelho da Camara Braga.
P. p. Antonio José Dias.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Engenho

Arrenda se ou vende-se um engenho moente e corrente na freguezia da Varzea: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de idade de 12 a 14 annos; na rua da Ponte Velha n. 77.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente ao grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Engenho

Arrenda-se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timboassú, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-4 Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).

Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. - O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline, 24 rua do Commercio, Recife.

VENDAS

Telegramma

(Particular do Diario)

36 crianças vestidas a jockey, sendo Derby, Campo Grande, Prado Pernambucano, uniformisadas pelos ultimos costumes, surtidos por Pedro Antunes & C., ficam bem interessantes; á elles, antes que se acabem na rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos de sol

Para senhoras e mocinhas, pretos e de cores, o que ha de mais gosto, poucas amostras: na casa Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias numero 63.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, e usa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador; garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Remedios homeopaticos

Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Kart Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios, de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc de Rhus, Biel, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é, para quem mandou-se vir estes remedios, deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar, á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 46.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Machina

Vende-se uma de força de dez cavallos a tratar a rua de S. Rita n. 71.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Riset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Libras sterlinas

Vendem Pohlman & C., rua do Commercio n. 10, primeiro andar.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 108)

CAPITULO V

Pompon perdido

— A menos que a senhora tenha um conhecimento poderoso, havia dito a mulher da loja.

Ella não conhecia ninguem senão a Sra. Chaniers.

Mas não tinha sequer o seu endereço; ora, sendo o dia seguinte domingo, não haveria ninguem na casa Anatole, e ella não poderia perguntal-o alli senão segunda-feira de manhã.

Isto é, quarenta e oito horas depois.

E Pompon, onde estaria então?

CAPITULO VI

Rosas e espinhos

— Por que está chorando tanto, minha senhora? perguntou de repente a Clotilde uma voz joven, firme e clara, e cujas inflexões lentas tinham infinita doçura.

Ella ergueu a cabeça.

Um moço alto, franzino, moreno, o quanto ella póde julgar atravez suas lagrimas, estava de pé diante della.

A orphã achava-se n'um momento de desespero tão grande, que não podia pensar em outra cousa senão na sua dôr.

Uma unica idéa acudio-lhe ao cerebro vasio á força de desgosto:

— E' talvez um salvador para o meu pobre Pompon!...

— Senhor, disse ella muito baixo e fallando um pouco depressa, por phrases ainda entrecortadas de soluços, sou só no mundo, não tenho por amigo senão um pobre cãozinho. Trabalho todo o dia n'uma casa de modas, e esta noite, quando entrei no meu commodo, elle não estava mais em casa.

— Anda então á procura delle?...

— Sim, senhor, procurei-o, e, como a casa em que trabalho é alli adiante, a do Sr. Anatole, vim directamente a ella, pensando que talvez o meu pobre animal tivesse vindo ao meu encontro.

— E ninguem o vio?

— A visinha defronte, cuja loja acaba de fechar-se, disse-me, ao contrario, que Pompon veio. Pelo retrato que ella me fez, reconheci-o perfeitamente. Mas parece que elle brigou com outros cães e que um policial levou-o comsigo.

— Então não se desespere, ha de encontral-o.

— Disseram-me que é preciso um empenho importante para retiral-o do Deposito, onde sem duvida elle se acha. Não sendo assim, matal-o-hão. Ora, eu não conheço ninguem...

Recomeçou o seu pranto.

O seu interlocutor, singularmente commovido, disse-lhe:

— Supplico-lhe, acalme-se. A senhora acabará assim por attrahir a attenção dos transeuntes sobre si. Volte para casa, e permitta-me que a acompanhe. Em caminho explicar-lhe-hei como posso restituir-lhe Pompon.

Ella quasi soltou um grito de alegria e cambaleou.

O senhor, disse ella. Ah! meu Deus!

— Sim, sim, mas venha; vou contar-lhe isso.

Ella acompanhou o, tão pura e innocente de pensamentos, que não achou absolutamente nada extraordinario caminhar sózinha, aos dezesete annos, ao lado de um bello rapaz de vinte e tres ou vinte e quatro annos, ás onze horas da noite.

— Para que lado se dirige? perguntou o mancebo.

Para Montmartre, rua das Abbadessas.

— Bem, então passemos por aqui.... Minha senhora, continuou elle quando atravessaram o boulevard e ficaram longe do perigos das carruagens, tenho um amigo que faz muitas experiencias com o celebre professor Laborde. Elle entra ás horas que quer no Deposito. Amanhã de manhã muito cedo estarei em casa delle, e iremos juntos ao sitio onde guardam-se os cães vadios, e se Pompon lá estiver, irá ter á sua casa antes do meio dia.

— Devéras?

— Póde contar com a minha promessa.

— Ah! parece-me que tornar a ver o meu pobre animal é cousa impossivel!...

Caminhavam hombro a hombro.

E na solidão do alto da rua Taitbout, da rua d'Aumale e da rua Larochefoucault, conversaram com a maior intimidade.

O mancebo procurava evidentemente saber quem era a costureira tão singularmente encontrada, e cujas lagrimas primeiramente, depois a expressão honesta e ingenua, haviam-n'o impressionado profundamente.

Ella com toda a simplicidade, com toda a naturalidade, contou-lhe o que fazia, onde trabalhava, a sua vida de operaria, sósinha no mundo, mas tão recta e tão honesta.

E emquanto o vulto elegante da moça, seu andar flexivel e rapido encantavam os seus olhos, o seu coração era toucado por tudo quanto ella lhe dizia de tão verdadeiro, de tão simples, de tão casto.

— Sobretudo, disse-lhe elle parando diante da porta da casa em que morava Clotilde, durma esta noite, prometto-lhe que amanhã a senhora terá o seu Pompon.

Cousa exquisita, ella acreditou nelle.

— Oh! que bem me faz! exclamou ella ingenuamente, e como tem bom coração, senhor!...

E sorrio meigamente, perturbada pela sua audacia.

— Não sei o seu nome, accrescentou ella muito baixo.

A moça estava sob o lampeão collocado no canto da casa, bem illuminada.

Os seus cabellos louros, a sua tez tão transparente, os seus grandes olhos da côr do céo, ainda brilhantes das lagrimas recentemente vertidas, a sua pequena bocca séria, faziam-na semelhante ás santas douradas que se veem nos nichos das igrejas gothicas.

O mancebo, um pouco pallido, disse-lhe:

— Chamo-me Roberto de Sauves; e a senhora?

Clotilde.

Elle estremeceu; dir-se-hia que ia fallar, mas, ou fosse por timidez ou por outro qualquer sentimento, a sua bocca conservou-se muda.

Não ousou sequer pegar na mão da orphã; entretanto inclinou-se diante della, e com a sua bella voz lenta e doce:

— Então até amanhã, D. Clotilde, disse elle; tenha confiança, eu lhe trarei Pompon.

Apezar das boas palavras de Roberto, a pobresita não pregou olhos.

Por que o seu pequeno companheiro não estava alli, ao seu lado?...

Ou por que a doce musica da bella voz de ouro perseguia-a, encantava-a, fazendo bater pela primeira vez o seu coração ingenuo, no qual nem sabia ainda ler?

Quem poderia dizel-o?

No dia seguinte levantou se muito cedo e a sua cama foi feita rapidamente.

Depois poz-se a endireitar, a arrumar tudo em torno della.

Seria sómente para receber Pompon que ella dispunha tão elegantemente as cortinas das janellas, a pequena toalha de renda da commoda, as quinquilharias da chaminé?

Por causa delle tambem que agrupava as flôres dos vasos e refrescava as rosas das jarras?

A que horas chegaria aquelle que lhe levaria o seu amiguinho?

Não antes do meio dia, com certeza.

As pessoas ricas não costumam levantar-se cedo.

E primeiro que Roberto de Sauves fosse á casa do seu amigo, depois á rua de Pontoise, ao Deposito, e voltasse a Montmartre, seria talvez muito tarde.

Clotilde acabava de pentear os seus soberbos cabellos louros, de abotoar o corpinho de cachemira preta, de collarinho branco, o que pertencera a Adelia, e que, acertado por ella para o seu corpo, cingia adoravelmente os seus hombros recurvados e o seu longo corpo flexivel, quando soou a campainha da porta do seu quarto.

Subitamente as pernas dobraram-se-lhe, accommetteu-a um grande tremor, e ella foi obrigada a encostar-se á commoda.

A campainha soou pela segunda vez.

Ella dominou-se e foi abrir.

Roberto achava-se diante della, com Pompon nos braços.

— Cumpri a minha promessa, disse elle emquanto o pequeno animal cobria de caricias a sua senhora; aqui está o seu cão.

Tinham entrado; Pompon saltava em torno da moça; esta, rubra e confusa diante do seu novo amigo, balbuciava palavras indistinctas de gratidão.

Elle, muito pallido, olhava para ella, achando-a, á luz pura do dia brilhante, mil vezes vezes mais bella que os anjos,

Aquelle porte da cabeça, altivo e meigo, aquelle corpo de rainha, aquella graça pudica, instintivamente um pouco altaneira, aquella expressão do rosto tão boa, tão terna, tudo aquillo, máo grado seu, lembrava a Roberto de Sauves a creatura que elle mais amava no mundo, a sua tia, Adelia Chaniers.

Estaria verdadeiramente louco, achando tão extraordinaria semelhança, não de rosto, mas de gesto, de corpo, de expressão, entre aquella estranha e sua mãi adoptiva?

Quizera retirar-se, tão vivo era nelle o sentimento das conveniencias e da mais delicada lealdade, não podia.

Escutava-a fallar com o seu cão, via-a abraçal-o, depois deixal-o para agradecer-lhe, a elle Roberto, erguendo para o seu rosto as suas meigas pupillas azues, cheias de lagrimas de alegria e de felicidade.

E ella comprehendia o que elle tinha feito.

Sentia-se tocada por isso até o fundo da alma e repellia-o em termos encantadores, muito commovidos, muito meigos.

— Como o senhor deve ter-se levantado cedo! dizia ella, envolvendo-o nos effluvios do seu bello olhar limpido; não dormio muito com certeza, para chegar aqui tão cedo, depois de tantas voltas. E tudo isso por minha causa, por causa de uma estranha!... Como lhe pagarei tantos favores?

— Consentindo em aceitar a minha amisade.

— Oh! de certo que a aceito! exclamou ella com uma ingenuidade sincera, que o encantou.

E sem esforço, no correr de uma conversação em que deixou transparecer a sua alma de anjo, honesta, leal, corajosa como poucas, contou a Roberto a sua vida inteira, não omittindo senão duas cousas: o nome da bemfeitora que havia-a tão caridosamente soccorrido no leito do hospital algumas semanas antes e a terra em que passara a sua infancia.

As badaladas do meio dia soavam alegremente nos relogios de Montmartre quando Roberto apercebeu-se da rapidez com que se haviam escoado as horas daquella manhã.

— Meu Deus! exclamou elle de repente, esperam-me com certeza para almoçar!

— O senhor mora lenge? perguntou Clotilde.

— Em Belleville. Vou a correr. Quer permittir me que vá esperal-a ás vezes, á noite, quando sahir da officina, para receber noticias de Pompon?

Sempre com a sua adoravel ingenuidade, não vendo nunca o mal, que não podia penetrar no seu pensamento tão puro como o dos anjos, ella respondeu com os seus bellos olhos azues, largamente abertos:

— Oh! será para mim um grande prazer... Acho tão longe o trajecto sósinha...

Roberto, entretanto, deixou de aproveitar-se da permissão por alguns dias.

Todas as noites, ás oito horas no inverno, ás nove no verão, as costureiras, as caixeiras da loja, as contra-mestras, todo o pessoal emfim da casa Anatole descia a escada de serviço, e, n'um tumulto encantador, agrupava-se, antes de retirar-se, á porta da grande casa.

Eram então risos alegres, conversações vivas, que redimiam o longo silencio do dia, e que pareciam o lindo murmurio dos periquitos recuperando a liberdade; graçolas, despedidas, abraços.

As amigas retiravam-se juntas; algumas costureiras destacavam-se dos grupos e iam reunir-se aos seus apaixonados, que esperavam-n'as na visinhança; estava-se habituado áquillo, e afinal era cousa que parecia natural; outras mais raras, partiam sós.

Clotilde era desse numero.

O primeiro empregado da casa tentara a principio as suas investidas, procurando acompanhal-a; porém ella fizera-lhe tão claramente e tão firmemente comprehender quanto isso lhe desagradava, que elle foi forçado a deixal a tranquilla.

Porque então, arisca como era naturalmente, ella havia aceito com tanta facilidade as assiduidades de Roberto?

Ella propria podia por ventura dizel-o?

Para isso ser-lhe-hia preciso poder explicar a impressão e confiança honesta, de prazer intimo, de alegria profunda que lhe causavam aquellas pupillas castanhas, tão meigas e tão leaes, que fixavam-se nella com tão grande sentimento de respeito e ao mesmo tempo de leal sympathia.

— Virei algumas vezes, dissera-lhe elle.

— Quando?...

Não ousara perguntar-lh'o; mas esperava-o sempre, e não tardou a achar o tempo longo.

Afim de não desencontral o, ella seguia todos os dias o caminho que tinham percorrido juntos quando no sabbado precedente elle havia-a acompanhado a Montmartre.

Finalmente quinta-feira á noite ella vio-o de longe, parecendo esperal-a defronte dos omnibus da Muette, mas conservou o seu passo flexivel, tão elegante na sua cadencia um pouco rapida.

Elle devia tel-a visto tambem, porque ficou muito pallido, com um grande tremor nos labios.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.